

PLANOS DE ENSINO DO CURSO DE PEDAGOGIA (2018)

1º SEMESTRE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FUNDAMENTOS DA PEDAGOGIA
Código: 70-741
Carga Horária: 30h
Número de Créditos: 02

1 EMENTA

Estudo do Projeto Político-Pedagógico do Curso. Conhecimento, Identidade e Histórico da Pedagogia.

2 OBJETIVOS

- Possibilitar aos acadêmicos iniciantes a discussão e o debate sobre a pedagogia como campo de conhecimento e espaço de atuação profissional.
- Conhecer os princípios fundamentais que regem a pedagogia e quais os fundamentos pedagógicos, políticos e epistemológicos que a sustentam.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 Projeto Político-Pedagógico do curso de Pedagogia da URI
- 3.2 Acessibilidade no Curso de Pedagogia
- 3.3 Histórico da Pedagogia no Brasil

4 METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas de forma dialógica, a partir de discussão de textos, seminários, pesquisas, estudos individuais e em grupo.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será feita a partir da apresentação de uma resenha, de um trabalho individual em sala de aula e de uma prova.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

- CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999.
TARDIF, Maurice. **A pedagogia: teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia, ciência da educação?** 6. Ed São Paulo: Cortez, 2011.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

- GAUTHIER, C. et. al. **Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas**. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 1998.
LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.
MARQUES, Mário Osório. **Pedagogia. A ciência do educador**. Ijuí-RS: Unijuí, 1990.
MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2.ed Porto Alegre: ArtMed, 1997. 353 p
SILVA, Carmem S. B. da. **O curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas: Autores Associados, 1999.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA****Código: 80-275****Carga Horária: 60H****Número De Créditos: 04****1 EMENTA**

Leitura e conhecimento. Estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura e de escrita. Paradigmas da comunicação verbal. Variáveis de ordem linguística, textual e sociointerpretativa na compreensão leitora dos diferentes gêneros textuais que circulam socialmente. Relação entre o conteúdo, composição, estilo, nível linguístico e propósitos. Técnicas de leitura e produção textual. Expressão oral e escrita.

2 OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades e competências de:
- Leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos gêneros textuais que circulam socialmente.
- Práticas relativas às estratégias e técnicas de leitura e escrita.
- Expressão oral e escrita.
- Uso da linguagem oral e escrita na dinâmica das relações interativo-comunicativas.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente
- 3.2 Compreensão leitora e aprendizagem significativa
- 3.3 Estratégias de leitura
- 3.4 Paráfrase
- 3.5 Técnicas de leitura
- 3.6 Pressupostos da comunicação verbal
- 3.7 Expressão verbal oral
- 3.8 Estrutura da apresentação
- 3.9 Prática da expressão verbal oral e escrita
- 3.10 Avaliação, segundo pressupostos da comunicação verbal

4 METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades do processo comunicativo e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas. Os procedimentos de avaliação caracterizam-se por métodos dialógicos e participantes, como:

- auto-avaliação e/ou avaliação mútua e permanente da prática educativa por professores e alunos;
 - entrevistas livres;
 - debates;
 - análise de depoimentos;
 - observações;
 - análise documental;
 - provas;
 - apresentações de trabalhos, dentre outros;
- visando ao exposto nos 2. OBJETIVOS: e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

- ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. (trad. Claudia Schilling) 6. ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

- KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 7 ed. Campinas, SP: Pontes, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: constituição de práticas sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.
- PRETTI, Dino (Org.). **Análise de textos orais**. São Paulo: Humanitas Publicações FFLCH/USP, 1997.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita-atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.
- SANCHEZ, Miguel Emílio. **Compreensão e redação de textos: dificuldades e ajudas**. (trad. Ernani Rosa). Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: INTRODUÇÃO À DOCÊNCIA
Código: 70-736
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

Formação de professores e a qualificação da educação. Os saberes docentes e o ser professor. A escola enquanto espaço interdisciplinar de atuação docente.

2 OBJETIVOS

- Oportunizar o contato com teóricos e estudiosos da formação e dos saberes docentes, permitindo construir fundamentos consistentes para o processo de ser professor.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 A formação do professor

3.2 Os saberes docentes

3.3 O espaço escolar e a profissão professor

3.4 Papel Social da escola e o compromisso com a formação humana

4 METODOLOGIA

Possibilitar a fundamentação de um humano com conhecimento e competência de ser um profissional da educação. Serão desenvolvidas atividades como leituras, reflexões, análises de artigos e livros, além de pesquisas, seminários, elaboração e apresentação de trabalhos.

5. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será contínuo, permanente e reflexivo, pautado pelos critérios constantes no regimento e nos 2. OBJETIVOS: conjugados à Disciplina.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ALVES, Nilda (Org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. 11.ed São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática**. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. 8. Ed Porto Alegre: Mediação, 2011.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Grupo A, 1997

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridades: conceito e distinções**. Caxias do Sul, RS: Educus; Porto Alegre: Edições Pyr, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA
Código: 70-427
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

Reflexões sobre a produção do conhecimento, sua difusão e incorporação. Sentido e perspectiva do Ensino Universitário: a tríplice missão: ensino, pesquisa e extensão. O método científico. A produção científica. A comunidade científica. Trabalhos acadêmicos. Instrumentalização metodológica.

2 OBJETIVOS

Instrumentalizar e orientar na adoção de um comportamento metodológico e científico na busca da construção do conhecimento, sistematizando, discutindo os fundamentos e princípios da ciência, relacionando-os com a missão da universidade.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Metodologia Científica e a Universidade.

3.2 A organização da vida de estudos na Universidade: métodos e estratégias de estudo e aprendizagem.

3.3 Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos.

3.4 As relações homem mundo e a produção do conhecimento

3.5 A natureza do conhecimento tipos e níveis.

3.6 Os princípios da comunicação científica.

3.7 Trabalhos didáticos.

3.8 Normatização científica.

3.9 Sistematização de textos e meios eletrônicos.

4 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir de exposição dialogada, trabalhos em grupos e individuais, pesquisas, debates e seminários para apresentação de trabalhos. A referida metodologia tem por finalidade desenvolver a reflexão, a problematização do mundo vivido, e o debate na perspectiva de um processo social emancipador.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina constituir-se-á num processo em que se evidencia o desenvolvimento de habilidades no comportamento metodológico e científico. Será realizada através de elaboração e apresentação de trabalhos, relatórios e provas.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.

FERRARI, Rosane de Fátima [et al.]. Manual de normas técnicas para produções acadêmicas da URI [recurso eletrônico]. Frederico Westphalen, RS: URI, 2017.

<http://www.fw.uri.br/NewArquivos/publicacoes/publicacoesarquivos//249.pdf>.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos de graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender:** introdução à metodologia científica. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PORTILHO, Evelise. **Como se aprende?** estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: WAK, 2009.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I A
Código: 70-926
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

Estudo da educação brasileira no contexto da história da educação mundial, enfocando a estrutura de ensino e o pensamento pedagógico, como fenômenos relacionados às condições sociais, econômicas, políticas e culturais da sociedade brasileira.

2 OBJETIVOS

Oportunizar a ampliação do conhecimento e da reflexão do processo educacional brasileiro no contexto da história da educação do início da história do país até a atualidade.

Conhecer o processo histórico de constituição da Educação brasileira, no contexto da história da educação e da história do Brasil, desencadeando reflexão acerca das oportunidades e dos desafios na constituição de uma educação de qualidade e de uma escola que atenda as necessidades socioculturais do povo brasileiro.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 História da Educação: conceito, objeto de estudo, relação com a história geral, orientação teórico-metodológica na análise histórica da educação
- 3.2 A Educação no desenvolvimento da Humanidade
- 3.3 A Educação no contexto da Formação do Povo Brasileiro
- 3.4 Processo da Educação no Brasil Colonial e Monárquico e a Educação Tradicional
- 3.5 A Educação no Brasil Republicano
- 3.6 Educação Brasileira na atualidade

4 METODOLOGIA

Desenvolver o conteúdo através de estratégias diversificadas que possibilitam a valorização das potencialidades individuais e coletivas.

A disciplina será contemplada com leituras e discussões, aulas expositivas, análise de imagens, vídeos, documentários e materiais historiográficos, bem como trabalhos e apresentações em grupos e individuais, resumos e pesquisas e demais estratégias diversificadas.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação constituir-se-á num processo no qual se busque evidenciar a construção de habilidades como: raciocínio lógico, coerência na argumentação, capacidade de elaboração escrita, participação efetiva nos diferentes etapas do processo.

A avaliação será direcionada para aspectos como participação em sala de aula, frequência, leitura dos materiais e textos solicitados e sugeridos, elaboração e apresentação de trabalhos e pesquisas, construção de resumos e relatórios, avaliação escrita, bem como a participação efetiva nos diferentes etapas do processo.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 7.ed São Paulo: Ática, 2001.

RIBEIRO, Maria Luiza Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 17.ed. São Paulo, Ed. Moraes, 2001.



SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da Educação**. 2.ed São Paulo: Moderna, 2001.

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas**: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural**: para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da educação brasileira**: leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei, SANFELICE, José Luiz. (Orgs.) **História e história da educação**: o debate teórico-metodológico atual. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
Código: 70-223
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

Estuda a relação entre aprendizagem e desenvolvimento; as principais abordagens do desenvolvimento da criança; os princípios evolutivos relativos às crianças; questões relacionadas à infância, a adolescência e vida adulta

2 OBJETIVOS

Identificar os princípios básicos das diferentes abordagens teóricas que explicam o desenvolvimento em todas as idades, analisando as transformações físicas, emocionais do desenvolvimento humano e seus efeitos psicossociais e relacioná-los com a prática educativa no contexto escolar e familiar

3 CONTEÚDOS

3.1 Introdução à Psicologia Evolutiva:

3.2 Ênfase na Psicologia do Desenvolvimento Normal; (principais teorias na Psicologia do Desenvolvimento).

3.3 O primeiro ano de vida; desenvolvimento psicomotor, cognitivo e emocional.

3.4 A criança pré-escolar; desenvolvimento da linguagem, cognitivo e emocional; interações familiares.

3.5 A criança escolar; desenvolvimento cognitivo, emocional e social; o papel da família, da escola e do brinquedo na socialização da criança. Adaptação escolar.

3.6 A adolescência e a vida adulta transformações existentes no campo emocional, cognitivo e físico.

3.7 Transtornos do desenvolvimento: TDAH, fobia, depressão, ansiedade, distúrbios psicossomáticos.

4 METODOLOGIA

- Aula expositiva (retroprojeter, quadro-negro, giz);
- Seleção de filmes para discussão;
- Coordenação das discussões dos filmes e dos seminários teóricos;
- Apresentação de trabalhos;
- Realização de trabalhos em grupos.

5 AVALIAÇÃO

- Será realizada por meio de:
- Provas individuais, em dupla ou grupo;
- Trabalhos realizados em aula.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wedkos. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

BEE, Helen. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Grupo A, 1997.

CORIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

DOLTO, Francois. **As etapas decisivas da infância**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.

Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Livraria Saraiva, 2008.

BIAGGIO, Angela Maria Brasil. **Psicologia do Desenvolvimento**. Editora Vozes, 2011

PILETTI Nelson ; ROSSATO, Solange Marques ; ROSSATTO, Giovanio. **Psicologia do Desenvolvimento**. Editora Contexto, 2014.

SAMPAIO, Simaia. **Dificuldades de aprendizagem: a psicopedagogia na relação sujeito, família e escola**. 3. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO PED I

Código: 70-928

Carga Horária: 30H

Número De Créditos: 30H

1 EMENTA

Situar o acadêmico no contexto escolar e suas múltiplas relações, viabilizando dessa forma a observação e descrição dos setores das Instituições educacionais e a atuação do Pedagogo.

2 OBJETIVOS

- Conhecer e relacionar teoria e prática na observação e descrição do funcionamento dos setores das Instituições e suas especificidades, reconhecendo e analisando os vínculos que mantém com a comunidade escolar.
- Compreender e analisar o campo de atuação do Pedagogo.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 As condições de funcionamento da escola.
- 3.2 A identidade e a atuação do pedagogo na escola.
- 3.3 A observação como atitude de trabalho na prática de ensino.

4 METODOLOGIA

A disciplina será conduzida a partir do diálogo com os demais professores das disciplinas de formação pedagógica do semestre.

Serão realizadas visitas às Instituições, na perspectiva de aprendizagem da profissão docente, observando a prática e relacionando-a com as construções teóricas.

Elaboração de referencial teórico, relativo aos conteúdos das disciplinas de formação pedagógica.

Análise teórico/prática das visitas e observações.

Elaboração do Relatório e socialização em Seminário.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação partirá do envolvimento dos alunos na atividade a ser desenvolvida por meio da prática de ensino, a partir do olhar dos acadêmicos sobre as condições e funcionamento da Escola.

Reconhecer a aplicação dos saberes do pedagogo na Escola.

Elaboração e apresentação do Relatório.

Organização do Seminário

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?**. 6. ed. São Paulo: Jose Olympio, 2011.

SILVA, Eurides Brito da; ROCHA, Anna Bernardes da Silveira et al. **A Educação Básica pós-LDB**. São Paulo, Pioneira, 1998.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBANEO, Jose Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para que?**. 4.ed São Paulo: Cortez, 2001.

MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2.ed Porto Alegre: ArtMed, 1997.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. 2.ed Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA II****Código: 80-299****Carga Horária: 60H****Número De Créditos: 04****1 EMENTA**

Leitura, análise, produção, revisão e reescrita de gêneros textuais, considerando o contexto de produção e circulação e aspectos discursivos, composicionais e linguísticos. Noções gramaticais das classes de palavras e das funções morfossintáticas em processos lógico-discursivos e semânticos.

2 OBJETIVOS

- ler, analisar, produzir, revisar e reescrever gêneros textuais, considerando o contexto de produção e circulação, além de aspectos discursivos, composicionais, linguísticos e gramaticais.
- desenvolver estratégias e habilidades de leitura nos níveis (compreensão, interpretação e crítica) de gêneros textuais nos aspectos constitutivos: tema, estilo, propósito comunicativo e construção composicional;
- produzir e reescrever textos diversificados em situação de uso, refletindo sobre os elementos constitutivos dos gêneros;
- identificar, analisar, comparar e aplicar conhecimentos linguísticos e gramaticais, articulando forma, estrutura e organização do texto;

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

1 Estratégias de leitura nos aspectos constitutivos de gêneros textuais: tema, estilo, propósito comunicativo e construção composicional.

2 Concepção de gramática tradicional

3 Classes de palavras

3.1 Verbo

3.2 Substantivo

3.3 Adjetivo

3.4 Advérbio

3.5 Pronome

3.6 Artigo

3.7 Numeral

3.8 Conjunção

3.9 Preposição

4 Concepção de gramática analítico-reflexiva

4.1 Substantivo como processo de referenciação

4.2 Verbo como núcleo da predicação

4.3 Adjetivo, advérbio e numeral como caracterizadores nominais

4.4 Advérbio como modificador e circunstanciador

4.5 Artigos e pronomes como elos de continuidade e referenciação no texto

4.6 Dêiticos textuais e situacionais

4.7 Conjunções, preposições, advérbios e locuções como articuladores e conectores textuais

5 Aspectos morfossintáticos

5.1 Esquemas predicativos dos verbos: argumentos exigidos e opcionais

5.2 Relações e restrições sintáticas e semânticas do verbo

5.3 Procedimentos de concordância

5.3.1 Verbo e sujeito

5.3.2 Substantivo e adjunto

5.4 Determinações quanto à regência do verbo e do nome

6 Produção, revisão e reescritura de gêneros textuais.

4 METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade do sistema linguístico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
- produções de textos orais e escritos;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

TERRA, Ernani. **Curso Prático de Gramática**. São Paulo: Scipione, 2011.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e prática**. São Paulo: Parábola, 2010.

BAGNO, Marcos. **Dramática da Língua Portuguesa: tradição gramatical, mídia & exclusão social**. São Paulo: Loyola, 2000.

DIONISIO, Angela Paiva et al. **Gêneros textuais e ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. (org.) **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: EDUCAÇÃO EM DIFERENTES ESPAÇOS

Código: 70-927

Carga Horária: 60H

Número De Créditos: 04

1 EMENTA

A disciplina apresenta o conceito de Educação em diferentes espaços e as ações desenvolvidas nos espaços não escolares e a sua dimensão relacionada ao planejamento, gestão e avaliação. Legado histórico-político-sócio-cultural da Educação e iniciativas no âmbito de órgãos não-governamentais, sociais, empresariais e saúde, características pedagógicas e sua repercussão social. A atuação do pedagogo em diferentes espaços.

2 OBJETIVOS

- Abordar os principais aspectos teóricos e práticos do processo histórico da Educação em diferentes espaços no Brasil e no mundo, bem como suas implicações para o processo da aprendizagem.
- Conhecer e refletir sobre o conceito da Educação Não Escolar e suas características;
- Conhecer e discutir as diferentes concepções que embasam o processo de ensino-aprendizagem na vertente da educação não escolar;
- Conhecer e refletir o papel do pedagogo no processo e ensino-aprendizagem em diferentes espaços;

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 O processo histórico da Educação em diferentes Espaços no Brasil.

3.2 O lugar da Educação não escolar na política social.

3.3 Implicações, Fundamentos e Metodologia da Educação não escolar.

3.4 Fundamentos Legais da Educação não escolar.

3.5 A educação no âmbito de órgãos não-governamentais, sociais, empresariais e saúde, características pedagógicas e sua repercussão social

3.6 O papel do Pedagogo na educação social, empresarial e saúde.

4 METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina observará procedimentos metodológicos com a finalidade de desenvolver a reflexão, a problematização do mundo vivido, a análise do pensamento pedagógico à luz das correntes filosóficas, o debate na perspectiva de um processo social emancipador. Exposição dialogada das temáticas; Leitura, análise crítica de textos; Seminários temáticos; Produção de texto e artigo científico

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas. Participação em atividades de grupos, seminários e debates; Relato de pesquisa e visita a campo; Reflexão lógica e a argumentação de textos escritos.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

GRASCIANI, Maria Estela Santos. **Pedagogia Social**. Rio de Janeiro: Cortez, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.



PARK; Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Sieiro. **Educação Não-Formal:** Contextos, percursos e sujeitos. Holambra/SP: Editora Setembro, 2009.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a Educação.** Ruma à sociedade aprendente. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

FERNANDES, Edicléia Mascarenhas; ORRICO, Helio; ISSA, Renata Marques (Org.). **Pedagogia hospitalar:** princípios, políticas e práticas de uma educação para todos. Curitiba, PR: CRV, c2014.

GOHN, Maria da Gloria. **Educação não formal e cultura política:** impactos sobre o Associativismo do terceiro setor. 3 ed. São Paulo, Cortez, 2001.

LUBIANA, Dalila. **Liberdade atrás das grades:** Pedagogia Social, Política Pública e Cultura de paz. Curitiba: Appris, 2016.

RIBEIRO. Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial:** Atuação do pedagogo na empresa, 4 ed. Rio de Janeiro Wak, 2010.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO A

Código: 70-204

Carga Horária: 60H

Número De Créditos: 04

1 PEMENTA

Estudo e reflexão da natureza e especificidade do trabalho educativo como forma de conhecimento e crítica da origem, lugar e função da educação e do educador comprometido com a humanização. Análise das principais correntes filosóficas que influenciam o pensamento pedagógico.

2 OBJETIVOS

Conhecer as correntes filosóficas que fundamentam o pensamento pedagógico. Instrumentalizar o aluno do conhecimento que o possibilite compreender a estrutura educativa do ser humano. Desafiar o aluno a uma compreensão dos fenômenos educacionais que o cercam. Possibilitar uma visão crítica e uma ação mais efetiva na escola e na sociedade.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Cultura, educação e a formação da consciência

3.2 Filosofia e educação

3.3 Condicionantes da educação

3.4 Correntes em Filosofia da Educação

3.5 Educar para a cidadania

4 METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina observará procedimentos metodológicos com a finalidade de desenvolver a reflexão, a problematização do mundo vivido, a análise do pensamento pedagógico à luz das correntes filosóficas, o debate na perspectiva de um processo social emancipador.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação constituir-se-á num processo em que se evidencia o desenvolvimento de habilidades, entre as quais, compreensão e visão ampla do papel do educador frente aos desafios da sociedade global, demonstração de consciência crítica e inserção pela práxis à luz da problematização das correntes do pensamento filosófico.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

EAGLETON, T. **Ideologia: uma introdução**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista: Editora Boitempo, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1977.

TEIXEIRA, Anísio. **Pequena introdução à filosofia da educação: escola progressiva ou transformação da escola**. 6.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Código: 70-905

Carga Horária: 60H

Número De Créditos: 04

1 EMENTA

Pressuposto antropológico que o ser humano constrói sua vida e sua história em sociedade. O homem produz a sua existência e transmite o conhecimento às próximas gerações; Educação, Escola e Sociedade. Os paradigmas existencial e humanista.

2 OBJETIVOS

- Compreender a educação enquanto prática social de construção do homem na perspectiva antropológica, sociológica, histórica e cultural;
- Conhecer a estrutura dialética do paradigma educacional e seus desdobramentos;
- Conhecer as contribuições dos clássicos da sociologia para pensar criticamente a relação entre sociedade e educação bem como compreender os efeitos desta relação no contexto histórico e cultural.
- Pensar na formação cultural como prerrogativa ao processo de formação dos professores (as) dispostos a educar para uma sociedade onde caibam todos.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 A antropologia e a sociologia enquanto ciências Sociais;
- 3.2 Antropologia da educação
- 3.3 A antropologia cultural e a formação cultural
- 3.4 Educação e sociedade e correntes sociológicas
- 3.5 Educação e mudança social

4 METODOLOGIA

Exposição dialogada das temáticas;
Leitura, análise crítica de textos;
Seminários temáticos;
Produção de texto e artigo científico

5 AVALIAÇÃO

Elaboração e apresentação de trabalhos; Prova escrita; trabalhos em grupos com apresentação dos resultados em forma de seminário; Pesquisa em fontes bibliográficas e elaboração de relatório.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

COLLEYN, Jean-Paul. **Elementos de Antropologia Social e Cultural**. Edições 70. Portugal. 2015.

HOEBEL, E. Adamson; FROST, Everett L. **Antropologia Cultural e Social**. Editora Cultrix. 1997.

ROCHA, Everardo; FRID, Marina. **Os Antropólogos - Clássicos Das Ciências Sociais**. Editora Vozes e Editora PUC-Rio. 2015.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

- BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Zahar. 2001
- BECKER, Howard S. **Falando da sociedade: Ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social**. Editora Zahar. 2009.
- GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia**. Zahar. 2001.
- GONZÁLEZ, Leopoldo Jesús Fernández. **Cadernos de Antropologia da Educação, Vol 1; Vol 2, Vol 3, Vol 4, Vol 5**. Vozes. 2005
- RIBEIRO, Darcy. **O processo civilizatório: etapas da evolução solucional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Código: 70-752
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

Construção do conhecimento e análise dos fundamentos epistemológicos da Educação Infantil. O direito à educação escolar na infância. O cuidar e o educar na infância, mediado pela atuação do pedagogo, suas relações e interfaces nas instituições de Educação Infantil.

2 OBJETIVOS

- Compreender criticamente a história das políticas de atendimento à criança no Brasil a partir das Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e demais órgãos atuantes no campo da infância.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Construção Social do Conceito de Infância

3.2 Dimensões sobre as relações e interfaces do Cuidar e do Educar na Educação Infantil

3.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil,

4 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho terá por base uma concepção dialética de construção do conhecimento, utilizando-se de estratégias variadas de ensino com vistas a atender as questões da acessibilidade pedagógica.

Baseia-se na formação crítico reflexiva e na relação teórico-prática, sendo este percurso construído através da realização de visitas às Instituições de Educação Infantil e coleta de informações sobre a dinâmica do ambiente escolar tendo como instrumentos a observação *in loco*, as entrevistas e a participação em atividades pedagógicas a fim conhecer e identificar as relações e interfaces do cuidar e do educar e, coletar subsídios para a elaboração e apresentação do relatório de visita.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem por base uma concepção emancipatória e de processo. Acolher e acompanhar os acadêmicos utilizando-se de estratégias para os que apresentarem dificuldades de aprendizagem.

A avaliação se dará através do envolvimento dos alunos no processo de reconhecimento da realidade escolar, bem como a participação do acadêmico na construção e apresentação do relatório em seminário.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

AZEVEDO, Heloisa helena Oliveira de. Educação infantil e formação de professores: para além da separação cuidar – educar. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na Educação Infantil da Primeira Infância**: Perspectivas Pós-Modernas. Porto Alegre: Artmed 2003.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

ORTIZ, Cisele; CARVALHO, Maria Teresa Venceslau de. **Interações**: ser professor de bebês – cuidar, educar e brincar, uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção Interações)

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos; ANDRADE, Cyrce M. R. Junqueira. **Educação Infantil**: muitos olhares. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. –Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192>

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti. **Fazer na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org.). O Trabalho do Professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2012.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO PED II
Código: 70-929
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

Envolvimento na dinâmica educacional não escolar, observando, identificando e analisando as possibilidades de atuação do pedagogo nos diversos setores dos espaços institucionais, estabelecendo relações teórico-práticas da educação.

2 OBJETIVO

Identificar as possibilidades de atuação do pedagogo nos espaços institucionais não escolares, adquirindo um conhecimento multidimensional da atividade pedagógica.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 A Sociedade aprendente.

3.2 Os espaços não-escolares de aprendizagem e a atuação do pedagogo.

3.3 Identidade e diversidade de atuação do pedagogo, nos diversos espaços não-escolares.

4 METODOLOGIA

A disciplina será conduzida a partir do diálogo com os demais professores das disciplinas de formação pedagógica do semestre, que embasam epistemologicamente a formação docente.

Visita a Instituições **não escolares** para verificar as possibilidades de atuação do pedagogo, através de diálogo e entrevista com os diversos setores do espaço visitado. Planejamento e aplicação de uma prática educativa nesse espaço com vistas a exercitar atividades pedagógicas em diferentes espaços de aprendizagem. Elaboração e apresentação do relatório da visita.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação partirá do envolvimento dos alunos na atividade a ser desenvolvida por meio da prática de ensino, a partir do olhar dos acadêmicos sobre espaços não-escolares de aprendizagem e a atuação do pedagogo.

Reconhecer a aplicação dos saberes do pedagogo nos espaços não-escolares.

Elaboração e apresentação do Relatório.

Organização do Seminário

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ASSMANN, Hugo. Reencantar a Educação - Rumo à Sociedade Aprendente - 10ª Ed. 2007, VOZES.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social:** atuação no desenvolvimento de projetos sociais. - São Paulo: Cortez, 2010.

ARANTES, Valéria Amorin (org.). **Educação formal e não-formal:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2008

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. 12.ed São Paulo: Cortez, 2007

TARDIF, M. e LESSARD, C. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e a formação de professores:** busca e movimento. 2.ed. Campinas, Papirus, 2000, 247 p.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM****Código: 70-224****Carga Horária: 60H****Número De Créditos: 04****1 EMENTA**

Teorias da aprendizagem e suas relações com os processos de ensinar e aprender

2 OBJETIVOS

- Identificar e compreender as teorias da aprendizagem e suas relações com a educação.
- Compreender os processos cognitivos e suas inter-relações com as outras dimensões do aprender.
- Instrumentalizar os alunos para pensar o cotidiano escolar à luz das teorias da aprendizagem.
- Abordar as questões clássicas da Psicologia da Aprendizagem (desejo, retenção, entre outras) sob prisma dos conceitos de práxis e aprendizagem significativa.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 Conceituação básica do processo de ensinar e aprender;
- 3.2 Abordagens do processo de ensinar e aprender: implicações na prática educativa;
- 3.3 Teorias do condicionamento e sua aplicação no processo ensinar e aprender;
- 3.4 Teorias psicogenéticas da construção do conhecimento;
- 3.5 Teoria das Inteligências Múltiplas;
- 3.6 Teorias Sócio Cultural e Verbal Significativa
- 3.7 Contribuições da Neurociências para o processo do ensinar e do aprender;

4 METODOLOGIA

Explicações, questionamentos, discussão, dramatização, mapas conceituais, cartaz, filme, seminário, com objetivo de construção do conhecimento para ação.

5 AVALIAÇÃO

Explicações, questionamentos, discussão, dramatização, mapas conceituais, cartaz, filme, seminário, com objetivo de construção do conhecimento para ação.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**. 1999 . Editoras E.P.U.PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. **Psicologia da Aprendizagem**. Da Teoria do Condicionamento ao Construtivismo. 2011, Editora contextoFERNANDEZ, Alicia. **O Saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**BÖCK, Vivien Rose. **Motivação para aprender e motivação para ensinar: reencantado a escola**. Porto Alegre, RS: Cape, 2008.



Teorias contemporâneas da aprendizagem [recurso eletrônico] / Organizador, Knud Illeris ; tradução: Ronaldo Cataldo Costa ; revisão técnica: Francisco Silva Cavalcante Junior. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Penso, 2013.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloísa. **Piaget, Vygotsky, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

FOULIN, Jean-Noel; MOUCHON, Serge. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.

LEFRANÇOIS, Guy R. Teoria da Aprendizagem: **O que o Professor Disse.** Editora Cengage: São Paulo, 2016.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: SAÚDE NA INFÂNCIA
Código: 40-715
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

A saúde da criança na perspectiva educacional, com ênfase na promoção da saúde. Conhecimento dos aspectos relacionados à saúde da criança voltados ao atendimento das necessidades da criança em momentos educacionais.

2 OBJETIVOS

- Proporcionar noções de saúde para auxiliar o educador a identificar sinais e sintomas dos agravos mais comuns na primeira infância e ter condições de realizar encaminhamentos necessários.
- Proporcionar subsídios teóricos para que o profissional da área da educação seja observador das condições de saúde da criança e possa identificar agravos a saúde.
- Instrumentalizar o educando para o adequado desenvolvimento infantil e suas relações no processo saúde, doença e cuidados.
- Incentivar ao acadêmico, uma visão crítica e reflexiva através do conhecimento teórico, técnico, científico e ético, envolvendo os conhecimentos da educação no âmbito social, político e dos direitos da criança nas diferentes culturas, etnias e ambientes da família e comunidade.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Crescimento e desenvolvimento da criança – puericultura.

3.2 Fatores estressantes, separação, procedimentos, estimulação, atividades psicopedagógicas, recreação e brinquedo terapêutico.

3.3 Promoção da saúde nas diversas fases de desenvolvimento da criança e sua família nas diferentes condições étnico-raciais e ambientais: promoção da saúde do lactente, do pré-escolar e do escolar.

3.4 Agravos na infância: dor; desidratação, diarreias e desnutrição; infecção urinária; anemia ferropriva, infecções respiratórias agudas, pneumonia, bronquiolite, asma e amigdalite; otite média aguda; regurgitação; vômito.

3.5 Violência, negligência, maus tratos, abuso sexual; prevenção de acidentes ou de lesões na infância.

3.6 Cuidados básicos na infância: sinais vitais; dor; medidas de higiene, conforto e troca de fralda; terapêutica medicamentosa: medicação oral, inalatória e cutânea;

3.7 Noções básicas de primeiros socorros em situações diárias da criança – aspiração de corpo estranho; queimadura; ferimentos, fraturas, hemorragia, lesões musculares; caixa de emergência.

4 METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas e reflexivas. Relatos de experiências. Trabalhos individuais e em grupo, de observação, pesquisa de campo e bibliográfica. Aulas demonstrativas com material dos Laboratórios de práticas. Seminários.

5 AVALIAÇÃO

Através da realização de provas, participação em seminários. Trabalhos de observação, reflexão, registro e exposição oral. Pesquisa bibliográfica.


6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

DUTRA DE OLIVEIRA, J.E. Ciências nutricionais. São Paulo: Sarvier, 1998.

PALMA, Domingos; OLIVEIRA, Fernanda L.; ESCRIVÃO; Maria A. M. S. **Guia de nutrição clínica na infância e na adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

BONATO, Juliana Augusto Sanches; PARRA, Juliana de Almeida Queiróz. **Brincando com os alimentos**. São Paulo: Editora Metha, 2006.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BRASIL, Ministério da Saúde. **Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos**. Brasília, 2010. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dez_passos_para_familia.pdf.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde da criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Brasília, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf.

COSTA, Maria C. O.; SOUZA, Ronald P. de. **Avaliação e cuidados primários da criança e do adolescente**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MARCONDES, Eduardo. **Pediatria Básica**. Volume 1 e 2. 8ª ed.: Sarvier, 1995.

OLIVEIRA, Norival Santolin de. **Anatomia e fisiologia humana**. Goiânia, GO: AB, 2002.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: TEORIAS DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO

Código: 70-222

Carga Horária: 60H

Número De Créditos: 04

1 EMENTA

Interpretação filosófica do conhecimento. Correntes do conhecimento. A educação e a produção do conhecimento.

2 OBJETIVOS

Estudar as teorias do conhecimento e as correntes que o estudam, a fim de conhecer as relações estabelecidas na produção do conhecimento.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 teorias do Conhecimento: conceitos, objetos de estudos, relação com a filosofia e com a educação

3.2 Ceticismo e Dogmatismo quanto à possibilidade de construção do conhecimento e suas relações com o Subjetivismo, Relativismo, Criticismo e Pragmatismo.

3.3 As teorias quanto a origem do conhecimento: Apriorismo, Empirismo, Interacionismo. Inatismo e Racionalismo.

3.4 Crítica ao modelo ótico/especular do conhecimento.

3.5 Epistemologia genética, quanto à origem do conhecimento.

3.6 O conhecimento em sua estrutura comunicativa.

3.7 A complexidade como problema epistemológico.

4 METODOLOGIA

A condução metodológica da Disciplina será pautada por concepções epistemológicas contemporâneas e concretizada através de exposição dialogada de temas básicos, leitura orientada de obras e textos, seminários sobre temas específicos, elaboração de resenhas etc.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será pautada pelos critérios constantes do regimento e pelos critérios expressos nos objetivos e compatíveis com a metodologia da Disciplina.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 3.ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1992.

HESSEN, Johannes. **Teoria do Conhecimento**. 2.ed. São Paulo : Martins Fontes, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Epistemologia e teorias da educação no Brasil**. IN.: Rev. Pró-Posições – Fac. Educação UNICAMP, Campinas-SP, v.18, n.1, jan/abr, 2007. P. 15-27.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

DEMO, Pedro. **Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre : Artmed, 2000.



BECKER, Fernando. **Educação e construção do Conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SAVIANI. Dermeval. **Escola e Democracia**. 42.ed. Campinas-SP : Autores Associados, 2012.

GARCÍA, Rolando. **O Conhecimento em construção**: das formulações de Jean Piaget a teoria de sistemas complexos. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: PESQUISA EM EDUCAÇÃO
Código: 70-925
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

A prática da pesquisa e a formação do pesquisador. Função social da pesquisa. Tipos e características da pesquisa. A pesquisa como princípio educativo. Instrumentalização metodológica. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa. Pesquisa no contexto escolar e a prática de projetos de trabalho interdisciplinares.

2 OBJETIVOS

Despertar no aluno o espírito e atitudes científicas; analisar a função social da pesquisa como descoberta e criação; distinguir as etapas lógicas do processo de pesquisa; conhecer os aspectos básicos da metodologia de pesquisa; elaborar projetos de pesquisa; saber executar e sistematizar os mesmos, revelando domínio nas normas básicas.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 A EVOLUÇÃO DA PESQUISA NA UNIVERSIDADE
- 3.2 A tríplice missão universitária: ensino, pesquisa e extensão
- 3.3 A pesquisa como descoberta e criação
- 3.4 A função social da pesquisa
- 3.5 A pesquisa como princípio educativo
- 3.6 NOÇÕES GERAIS SOBRE PESQUISA
- 3.7 Tipos de pesquisa.
- 3.8 Elaboração de projeto e relatório de pesquisa
- 3.9 O trabalho de campo como descoberta e criação
- 3.10 Considerações éticas no desenvolvimento da pesquisa
- 3.11 PESQUISA NO CONTEXTO ESCOLAR
- 3.12 A pesquisa como metodologia do trabalho docente
- 3.13 A Interdisciplinaridade por meio da pesquisa
- 3.14 Pesquisa e projetos de trabalho

4 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir de exposição dialogada, trabalhos em grupos e individuais, pesquisas, debates e seminários para apresentação de trabalhos. A referida metodologia tem por finalidade desenvolver a reflexão, a problematização do mundo vivido, e o despertar da curiosidade epistemológica alicerçada nos métodos da ciência.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina constituir-se-á num processo em que se evidencia o desenvolvimento de habilidades no comportamento metodológico e científico para a construção da pesquisa. Será realizada através de elaboração e apresentação de projeto e relatório de pesquisa.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PADUA, Elisabete. Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.



AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica: passos práticos para a produção de trabalhos acadêmicos.** 13. ed. São Paulo: Hagnos, 2012.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 6.ed Campinas, SP, Autores Associados, 2003.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS FILHO, José Camilo (Org.). **Projeto educativo escolar.** Petrópolis: Vozes, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro; ARAUJO, Elson Luiz de (Org.). **Concepções e trajetórias de pesquisas em educação.** Curitiba, PR: CRV, c2010. (1)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: PSICOMOTRICIDADE****Código: 40-275****Carga Horária: 60H****Número De Créditos: 04****1 EMENTA**

Fundamentos da educação psicomotora. Desenvolvimento de habilidades. Atividade Psicomotora e Estimulação Essencial. Desenvolve um estudo teórico-prático da psicomotricidade discutindo o desenvolvimento psicomotor. Analisa as principais abordagens psicomotoras.

2 OBJETIVOS

Fundamentar teoricamente a ciência da psicomotricidade, aplicando seus princípios na seleção e organização de atividades práticas psicomotoras na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Conceituar princípios históricos e de evolução da psicomotricidade através de seus principais autores. Abordar os principais aspectos da psicomotricidade na infância e relacionar com os processos de desenvolvimentos e aprendizagens infantis.

Proporcionar uma vivência prática na construção e elaboração de atividades psicomotoras para a escola.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Fundamentos de Educação Psicomotora: Filosóficos, Sócio-antropológicos, Psicológicos, Pedagógicos;

3.2 Psicomotricidade e Aprendizagem;

3.3 Desenvolvimento de Habilidades: Tônus muscular e postura, Esquema corporal, Orientação espaço-temporal, Lateralidade, Coordenação e equilíbrio, Estimulação essencial, Atividades psicomotoras, estimulação sensorio motora.

4 METODOLOGIA

A metodologia visa contribuir com a formação crítico-reflexiva do educador tendo por base a problematização da relação teoria/prática e a solução de problemas de ordem psicomotora na prática docente. Ela se efetivará através de atividades tais como: pesquisa, pesquisa-ação, investigação crítica, análise e discussões de textos e/ou livros, elaboração de planos de ensino e aulas psicomotoras e apresentação de trabalhos teóricos e práticos.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação do processo será dada em três esferas: A avaliação diagnóstica que visa resgatar todo o conhecimento já estudado pelos acadêmicos, bem como o histórico psicomotor de cada um analisando contextos e perspectivas. A avaliação formativa que se dá ao longo do processo através da evolução dos acadêmicos nas leituras e discussões, apresentações orais e escritas, na construção de materiais didático-pedagógicos e participação ativa nas metodologias propostas. E a avaliação final que corresponde a estabelecer uma medida progressiva do início ao fim do processo da disciplina através da apresentação dos trabalhos finais e provas.

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Grupo A, 2004.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LE BOULCH, J. **Educação Psicomotora: psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1988.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, pensar, agir – Corporeidade e educação**. Campinas, S.P.: Papyrus, 2010.

CABRAL, S. V. **Educar vivendo o corpo e o grupo na escola**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artes Medicas, 1988.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003.

LE BOULCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul Ltda, 1992.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO****Código: 70-906****Carga Horária: 30H****Número De Créditos: 02****1 EMENTA**

Introdução ao estudo da educação e das tecnologias. Compreensão do conceito tecnologia e tecnologias digitais. Contexto Cibercultural e formação de professores.

2 OBJETIVOS

Construir conhecimento acerca das Tecnologias Digitais da Comunicação e da Educação, abordando referenciais que oportunizem saberes para a formação de professores acerca do tema em relação a educação.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 Referenciais acerca da educação e das Tecnologias.
- 3.2 Tecnologias e Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na escola
- 3.3 Formação de professores e Tecnologias
- 3.4 Cibercultura
- 3.5 Abordagens metodológicas com as TDIC.

4 METODOLOGIA

As aulas serão teóricas, utilizando-se de diversas atividades de ensino e aprendizagem dentre elas: aulas expositivas e dialogadas, recursos audiovisuais, construção de mapas conceituais, leitura de livro texto, artigos e apresentação de seminários. Outras abordagens serão tratadas com dinâmicas de grupos e estudos individuais e atividades coletivas. Estudos e socializações das abordagens metodológicas que envolvem as tecnologias digitais da informação e da comunicação. Para tanto, além das pesquisas, serão oportunizadas construções de aulas envolvendo as tecnologias digitais para os diferentes segmentos da formação do professor. Ensino híbrido com aulas *on line*, com o uso de um repositório de aprendizagem em que é submetido ao discente texto, atividade a ser descrita com seus estudos pessoais e ou, vídeo aula.

5 AVALIAÇÃO

O discente será avaliado por meio de provas teóricas e pelo desempenho nas demais atividades propostas como seminários, estudos dirigidos, análise de artigos científicos, discussões em sala e construções de atividades que envolvem o uso das tecnologias digitais em sala de aula.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo, 34 1999.

LEVY, Pierre. **Qué es lo virtual?**. Barcelona: Paidós, 1998.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: ArtMed, 1994-2002. 210p.

CAMPUS DE SANTO ANGELO

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo, 34 1999.

LEVY, Pierre. **Qué es lo virtual?**. Barcelona: Paidós, 1998.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: ArtMed, 1994-2002. 210p.

CAMPUS DE SANTIAGO

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo, 34 1999.

LEVY, Pierre. **Qué es lo virtual?**. Barcelona: Paidós, 1998.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: ArtMed, 1994-2002. 210p.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

MORAES, Raquel de Almeida. **Informática na Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LOLLINI, Paolo. **Didática e computador: quando e como a informática na escola**. São Paulo: Loyola, 1991.

CERUTTI, Elisabete; GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **Uma nova juventude chegou a universidade: e agora, professor**. Curitiba: CRV, 2015.

CERUTTI, Elisabete; DUARTE, Manoelle Silveira (Org.). **Educação e tecnologias: decifrando caminhos na pesquisa e no ensino**. Frederico Westphalen-RS: Ed. URI, c2015.

RICHIT, Adriana (Organizadora). **Tecnologias digitais em educação: perspectivas teóricas e metodológicas sobre formação e prática docente**. Curitiba, PR: CRV, c2014.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO PED III

Código: 70-930

Carga Horária: 30H

Número De Créditos: 02

1 EMENTA

Identificação, análise e utilização das TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e comunicação nas práticas pedagógicas de Instituições de Educação Básica.

2 OBJETIVO

Elaborar e desenvolver uma proposta pedagógica de ensino integrando as tecnologias digitais de informação e comunicação à comunidade educativa, a partir das necessidades da utilização dessas ferramentas no processo educativo.

3 BCONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na prática docente

3.2 a Cibercultura no ambiente educacional;

3.3 a Expansão das tecnologias digitais;

3.4 a apropriação e uso das TDIC na Educação;

3.5 o uso das **TDIC** no incremento do trabalho **pedagógico**.

3.6 a identidade e a atuação do pedagogo nas TDIC.

4 METODOLOGIA

A disciplina será conduzida a partir do diálogo com os demais professores das disciplinas de formação pedagógica do semestre, que embasam epistemologicamente a formação docente. Serão realizadas visitas às Instituições de Ensino, na perspectiva de aprendizagem da profissão docente, observando o cotidiano de um professor, respeitando a sua dinâmica e conteúdo, buscando formas de utilização das TDIC no processo de ensino-aprendizagem. Elaboração de um planejamento pedagógico, a partir do diagnóstico realizado, contemplando o uso das TDIC-Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, de maneira interdisciplinar e integrada às disciplinas do terceiro semestre do Curso de Pedagogia e ao currículo escolar vigente. A prática com as TDIC contemplam a escolha de diferentes temáticas das disciplinas do semestre, sendo dialogada com todos os docentes. Aplicação do planejamento em instituições de Educação Básica Elaboração do Relatório e Socialização das Experiências Pedagógicas com o uso das TDIC.

5 AVALIAÇÃO

Será avaliada a observação e identificação das necessidades de uso de ferramentas tecnologicamente em sala de aula no espaço escolar. Elaboração e execução da proposta de utilização das TDIC no processo de ensino-aprendizagem; bem como o relatório e a publicização desta experiência Pedagógicas com o uso das TDIC.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CERUTTI, Elisabete; GIRAFFA, Lucia Maria Martins. **Uma nova juventude chegou a universidade**: e agora, professor. Curitiba: CRV, 2015.

LEITE, Lígia Silva et al. **Tecnologia educacional**: descubra suas possibilidades na sala de aula. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

RICHIT, Adriana (Organizadora). **Tecnologias digitais em educação**: perspectivas teóricas e metodológicas sobre formação e prática docente. Curitiba, PR: CRV, c2014.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CERUTTI, Elisabete; DUARTE, Manoelle Silveira (Org.). **Educação e tecnologias** : decifrando caminhos na pesquisa e no ensino. Frederico Westphalen-RS: Ed. URI, c2015. 101 p.

COLL, César, MONEREO, Carles. **Psicologia da educação virtual** [recurso eletrônico] : aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre : Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **Educação hoje**: 'novas' tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, c2009.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo, 34 1999.

SANCHO, Juana María et al. **Tecnologias para transformar a educação** [recurso eletrônico]. Porto Alegre : Artmed, 2007.

4º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H.		CRÉD.	PRÉ-REQ.
		T.	P.		
70-932	FTM de Leitura e Escrita PED I	60		04	
80-173	Libras - Língua Brasileira de Sinais	60		04	
72-115	Didática I	60		04	
70-909	FTM de Música na Educação	30		02	
10-113	FTM de Matemática PED I	60		04	
70-931	Prática de Ensino PED IV	30		02	
	Carga Horária	300		20	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM DE LEITURA E ESCRITA PED I
Código: 70-932
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

Fundamentação da questão histórico-social da leitura e escrita. Abordagem da psicolinguística para o estudo da aquisição da leitura e escrita. A lecto-escrita como forma de expressão e comunicação. Inter-relação entre oralidade e escrita; Tendências epistemológicas e o processo de alfabetização. Análise dos métodos de Alfabetização.

2 OBJETIVO

Analisar as concepções de alfabetização e letramento a partir da trajetória histórico-cultural e das novas perspectivas do processo de aquisição da leitura e escrita, intencionando ampliar o conhecimento acerca da alfabetização, assim como compreender como se desenvolve a competência linguística de crianças de 0 a 5 anos, através do estudo dos princípios teórico-metodológicos.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Alfabetismo/analfabetismo e letramento

3.2 A leitura e a escrita na educação infantil, nos anos iniciais e na modalidade de educação de jovens e adultos: a escrita e o ato de ler;

3.3 Pressupostos teóricos que fundamentam as metodologias (inatismo, apriorismo, empirismo, ambientalismo, construtivismo piagetiano, sócio-interacionismo)

3.4 Consciência Fonológica e as interlocuções com a alfabetização

3.5 Psicogênese da língua escrita e suas consequências na prática educativa

3.6 A função do educador e do ambiente alfabetizador no processo de construção da linguagem escrita

4 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho tem por base uma concepção dialética de construção do conhecimento, utilizando-se de estratégias variadas de ensino com vistas a atender as questões da acessibilidade pedagógica. A fundamentação teórica será formada a partir de leituras, debates, pesquisas, observações e participação de práticas, análise de livros e textos, da construção de material didático-pedagógico, assim como da socialização de experiências vivenciadas.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem por base uma concepção emancipatória e de processo. Acolher e acompanhar os acadêmicos utilizando-se de estratégias para os que apresentarem dificuldades de aprendizagem.

Critérios:

- Capacidade de sistematização dos conhecimentos.
- Capacidade de análise crítica de situações concretas.
- Responsabilidade.
- Participação em aula.
- Habilidade de comunicação verbal e escrita.
- Atividade de busca e comprometimento.

Instrumentos:

- Trabalhos individuais e em grupos.
- Leitura de livros e artigos.
- Relatórios de práticas, produção escrita, auto avaliação, seminários.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2009.
 FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1985.
 MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar. Um diálogo entre a teoria e a prática**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2005.
 FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 1992.
 FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1993.
 KLEIMAN, A. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. **Revista Signo**, v. 32 n. 53, p. 1-25, 2007.
 LEITE, Sérgio Antonio da Silva; LEITE, Sérgio Antonio da Silva; COLELLO, Sílvia M. Gasparian. **Alfabetização e letramento: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2010.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Código: 80-173

Carga Horária: 60H

Número De Créditos: 04

1 EMENTA

Legislação e inclusão. Língua, culturas comunidades e identidades surdas. Aquisição de Língua e a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

2 OBJETIVO

Oportunizar o contato com a LIBRAS visando proporcionar subsídios básicos para a comunicação através dessa linguagem.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Legislação e Inclusão;

3.2 Identidades surdas (surda, híbrida, transição flutuante ou incompleta);

3.3 Constituição do Sujeito Surdo;

3.4 Cultura Surda – Relação da história da surdez com a língua de sinais;

3.5 Noções básicas da Língua de Sinais Brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

3.6 LIBRAS I e II

3.7 Tradução da LIBRAS

4 METODOLOGIA

Construir junto aos alunos possibilidades de atuação e inclusão da pessoa surda na escola. Para tanto, verifica-se a necessidade de ampliar as noções e visões dispensadas para a inclusão, com o intuito de entender a realidade e criar possíveis formas de melhorar e favorecer a educação que está sendo disponibilizada para o educando surdo. Desta forma, serão utilizados recursos como: leitura e teorização a partir da legislação e políticas da educação, debates, seminários, produções, prática e entendimento da língua-LIBRAS, contato com escolas, pessoas com deficiência, pesquisas, vídeos, reproduções: interpretação e tradução da LIBRAS.

5 AVALIAÇÃO

Será avaliada a observação e identificação das necessidades de uso de ferramentas tecnologicamente em sala de aula no espaço escolar. Elaboração e execução da proposta de utilização das TDIC no processo de ensino-aprendizagem; bem como o relatório e a publicização desta experiência Pedagógicas com o uso das TDIC.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos: A aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngue para surdos**. Curitiba, PR: Juruá, 2010.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristiana. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira (libras) buscando em linguística e neurociência cognitiva. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, 2009.

GESSER, Audrei. **Libras?** Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo (SP): Parábola, 2009.

FERNANDES, Elália. **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre,RS: Artmed, 2011. 159 p.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima; SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2004. 2 v.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: DIDÁTICA I****Código: 72-115****Carga Horária: 60H****Número De Créditos: 04****1 EMENTA**

Estudo das tendências pedagógicas e epistemológicas do fazer docente, formação do professor e suas relações com a concepção metodológica da ação docente, planejamento e avaliação da prática pedagógica.

2 OBJETIVOS

Estudar as tendências pedagógicas e epistemológicas e sua relação com a formação do professor, buscando compreender a docência como elemento fundante da profissão docente e como espaço de construção da aula em todas as suas dimensões.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 Tendências Pedagógicas e Epistemológicas e sua relação com a Formação do Professor
- 3.2 A interdisciplinaridade na construção da prática pedagógica docente
- 3.3 A aula e suas dimensões
- 3.4 Como processo de planejamento
- 3.5 Como expressão da prática
- 3.6 Como espaço de criação e construção
- 3.7 Como espaço colaborativo
- 3.8 Como princípio de pesquisa
- 3.9 Tipos de avaliação

4 METODOLOGIA

A aula é o espaço do diálogo. Momento em que se discutem as práticas existentes à luz de referenciais teóricos e se propõem novas práticas que permitam aos futuros docentes serem protagonistas de sua docência. Nessa perspectiva as aulas devem proporcionar um espaço rico em estudos de textos e de contextos, análise de práticas e proposições de novas possibilidades. Será preciso lançar mão de metodologias e instrumentos como seminários, debates, leituras, utilização de recursos de mídia e multimídia, enfim, proporcionar uma ambiente rico em possibilidades de construção.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá num processo permanente de reflexão acerca das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do ato pedagógico, utilizando os mais diversos instrumentos, como produção textual, pesquisa, apresentação de trabalhos, provas, construção de planejamento, dentre outros.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

COMENIUS, J. A. **Didática magna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARQUES, Mário Osório. **Pedagogia a Ciência do Educador**. Ijuí: Unijuí, 1990.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro; LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, Inês Barbosa; PIMENTA, Selma Garrido. **Didática** - Embates Contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

GIRALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.

MARIN, Alda Junqueira; BUENO, José Geraldo Silveira. **A escola fundamental e a didática**: a produção acadêmica e sua contribuição para o ensino [recurso eletrônico] - 1. ed. - Araraquara, SP : Junqueira & Marin, 2017.

PIMENTA, S. G. (org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org). **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Papirus, Campinas, São Paulo: 2008.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: FTM DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO

Código: 70-909

Carga Horária: 60H

Número De Créditos: 04

1 EMENTA

A história da música. Elementos da Música. A música e a interdisciplinaridade. Obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da produção brasileira e de outros povos e países. Apreciação e criação musical.

2 OBJETIVOS

- Conhecer a história da música e seus elementos para desenvolver a sensibilidade musical, a concentração, a coordenação motora, a socialização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional contribuindo para a formação de seres humanos sensíveis, criativos e reflexivos.
- Mostrar como a música pode contribuir com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança;
- Oportunizar experiências musicais com ritmo, destreza, altura e intensidade;
- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 História da música

3.2 Elementos da música: altura (graves ou agudos), duração (curtos ou longos), intensidade (fracos ou fortes) e timbre (característica que distingue e “personaliza” cada som).

3.3 Música e interdisciplinaridade no planejamento escolar

3.4 Obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da produção brasileira e de outros povos e países.

3.5 Apreciação e criação musical

4 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho tem por base uma concepção de construção do conhecimento, utilizando-se de estratégias e métodos variados de ensino com vistas a atender a construção competente do conhecimento na linguagem musical, utilizando-se de:

- aulas expositivo-dialogadas;
- produções individuais e em grupos.
- planejamento interdisciplinar

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, habilitando a competência da linguagem artística para a relação teoria e prática.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação é formativa, sendo desenvolvida ao logo do semestre, visando construir conhecimentos, articulando saberes e possibilitando um processo teórico e prático.

Será centrada na participação individual e coletiva do acadêmico, considerando a produção artística, a apreciação estética, a construção teórica e prática da linguagem da arte musical, envolvendo os saberes que fundamentam esse Ensino. Constituir-se-á num processo permanente de reflexão acerca do domínio das competências necessárias ao ato pedagógico de cuidar; educar e desenvolver a capacidade criadora dos educandos.

Critérios:

- Capacidade de sistematização dos conhecimentos.
- Capacidade de análise crítica de situações artísticas.
- Responsabilidade.
- Participação em aula.
- Construção artística
- Busca e comprometimento.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** (Área de Arte). Brasília: MEC/SEF, v.6, 2001.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil.** Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música.** São Paulo: Scipione, 2006.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

BRITO, Teca de Alencar de. **Música na educação infantil.** São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Artes-** Brasília MEC/SEF, 3v. 1998.

ESTHER BEYE e Patricia Kebach; (Org.). **Pedagogia da música: experiências de apreciação musical.** Porto Alegre: editora mediação, 2 ed. 2012.

MARILIA Centurión, Margaret Presser, Sorel Silva, Arnaldo Rodrigues. **Jogos, projetos e oficinas para educação infantil.** São Paulo, 2004.

TAVARES, Isis Moura; SCHLICHTA, Consuelo. **Artes visuais e música.** Curitiba: ULBRA IESD, 2002.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM DE MATEMÁTICA PED I
Código: 10-113
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

Alfabetização matemática: conceitos e processos. Princípios teórico-metodológicos da alfabetização matemática na educação infantil e nos anos iniciais. A construção do conhecimento lógico- matemático. A natureza e a representação do número. Construção do Sistema de Numeração Decimal. Operações fundamentais.

2 OBJETIVOS

Construir noções básicas da matemática que permita atuar no processo de alfabetização matemática.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Bases teóricas na construção de conceitos matemáticos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

3.2 Conceitos pré-numéricos.

3.3 A introdução do conceito de número.

3.4 Sequência numérica.

3.5 Sistema de numeração decimal.

3.6 Operações fundamentais.

3.7 Introdução as expressões numéricas

3.8 Resolução de situações problema e jogos matemáticos.

4 METODOLOGIA

A Metodologia visa contribuir com a formação crítico-reflexiva do educador tendo por base o paradigma construtivista e a relação teoria-prática. Ler, interpretar e produzir textos sobre a construção do conhecimento matemático pela criança. Pesquisa de situações didáticas lúdicas para facilitar os conceitos matemáticos.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob a orientação do professor, trabalhos e avaliações escritas, abordando a expressão dos conhecimentos, a transposição didática, a criatividade e a compreensão entre as áreas de conhecimento.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. **Gênese das estruturas lógicas elementares**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. 356 p. (Biblioteca Ciências da educação).

KAMII, Constance. **A criança e o número**: implicações educacionais da teoria de Piaget para atuação junto a escolares de 4 a 6 anos, 11.ed. Campinas, SP, Papyrus, 1990.

TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. **Didática de matemática**: como dois e dois: a construção da matemática.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BOYER, Carl Benjamin. **História da matemática**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.



CARRAHER, Terezinha Nunes; CARRAHER, David William (Org. [et. al.]). **Aprender pensando**: contribuições da psicologia cognitiva para a educação . 10.ed Petrópolis, RJ, Vozes, 1995.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução dos problemas de matemática**. 12.ed São Paulo: Ática, 1999.

KAMII, Constance; DEVRIES, Rheta. **Jogos em grupo na educação infantil** implicações da teoria de Piaget . São Paulo: Trajetoria Cultural, 1991. 355 (5)

PANIZZA, Mabel. **Ensinar Matemática**: na educação infantil e nas séries iniciais. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO PED IV****Código: 70-931****Carga Horária: 30H****Número De Créditos: 02****1 EMENTA**

O processo de construção do conhecimento, mediado pela atuação do pedagogo. Identificação das relações e interações que permeiam o cotidiano escolar do Ensino Médio ou Modalidade Curso Normal. Conhecimento das questões interdisciplinares metodológicas de relacionamento e do processo avaliativo da prática pedagógica do pedagogo.

2 OBJETIVO

Conhecer a prática pedagógica do professor em escolas de Ensino Médio ou Modalidade Curso Normal, através de visita ao campo profissional, aplicação de uma prática de ensino.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Didática e prática de ensino

3.2 Prática pedagógicas no Ensino Médio ou Modalidade Curso Normal

4 METODOLOGIA

A disciplina será conduzida a partir do diálogo com os demais professores das disciplinas de formação pedagógica do semestre, que embasam epistemologicamente a formação docente.

Serão realizadas visitas às Instituições e Sistemas de Ensino, na perspectiva de aprendizagem da profissão docente, observando a prática e relacionando-a as construções teóricas.

Elaboração de um planejamento de aulas, referente aos conteúdos das disciplinas de formação pedagógica.

Aplicação do planejamento das aulas em turmas de Ensino Médio ou Modalidade Curso Normal.

Elaboração do Relatório e socialização em Seminário.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação partirá do envolvimento dos alunos na atividade a ser desenvolvida por meio da prática de ensino, a partir do conhecimento da prática pedagógica do professor em escolas de Ensino Médio ou Modalidade Curso Normal.

Elaboração e apresentação do Relatório.

Organização do Seminário

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e formação profissional**. 4ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Papirus, Campinas, São Paulo: 2008.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9ed, São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SACRISTÁN, Gimeno J. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRZEZINSKI, Iria (Org). **Profissão professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****Código: 70-907****Carga Horária: 60H****Número De Créditos: 04****1 EMENTA**

Estudo e análise do sistema educacional brasileiro nos seus diversos níveis e modalidades, considerando os aspectos administrativos, pedagógicos, financeiros e políticos. As políticas públicas de educação no Brasil. A educação como direito público universal.

2 OBJETIVOS

Analisar questões referentes à política e à organização do atual sistema educacional brasileiro, enfocando aspectos relacionados à sua lógica, viabilidade e pertinência, diante da atual realidade, estimulando o posicionamento crítico.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Estado, Sociedade e Educação no Brasil.

3.2 Políticas educacionais e Projetos de Sociedade

3.3 Transnacionalização das Políticas Educacionais.

3.4 Educação como direito Público Universal.

3.5 A educação como política pública.

3.6 LDB e as DCNs da Educação Básica - aspectos administrativos, didáticos e financeiros.

3.7 Política Educacional em relação a: financiamento, currículo, formação docente, níveis e modalidades de ensino.

4 METODOLOGIA

Esta disciplina será desenvolvida através de aulas dialogadas, com uso de Recursos Multimídia e dinâmicas de aprendizagem. A proposta metodológica engloba também, seminários, fóruns e debates, visitas orientadas, na perspectiva de construção do conhecimento e da relação teoria x prática.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação pauta-se pelo Regimento da Universidade. Nesse sentido, apresentam-se como possibilidades de avaliação, a realização de artigos, ensaios, apresentações e provas, entre outros, na perspectiva diagnóstica e emancipatória.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**BRASIL. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 1996.DIAS, Reinaldo. **Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2012.LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. rev. e ampl. . São Paulo, Cortez, 2012.**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**AZEVEDO, J. M. **A educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 3ª Ed, 2004.



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

HADDAD, Sérgio e outros. **Banco Mundial, OMC e FMI: O Impacto nas políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, D. A. **As políticas educacionais no Governo Lula:** IN: Revista ANPAE, RBPAAE, v.25, p.197-209, mai/ago, 2009.

SHIROMA, Oto, Eneida; MORAES, Célia, Maria; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional.** Rio de Janeiro: DP&A, 2007, 3ªed.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil:** leitura crítico compreensiva, artigo a artigo. 11.ed, Petrópolis, Vozes, 2015.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO
Código: 70-910
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

Estudo e análise do sistema educacional brasileiro à luz da Gestão educacional, estabelecendo relações entre a gestão, o Projeto Político-Pedagógico, o planejamento e a Gestão Educacional.

2 OBJETIVOS

Compreender a gestão educacional, estabelecendo relações entre gestão, Projeto Político-Pedagógico, planejamento de ensino e a avaliação da gestão e da instituição escolar, a fim de compreender o processo educacional.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Gestão educacional: paradigmas contemporâneos

3.2 Saberes da gestão democrática

3.3 Projeto político-pedagógico como instrumento da gestão democrática e da organização da instituição de ensino: possibilidades emancipatórias ou regulatórias

4 METODOLOGIA

A metodologia que será utilizada terá como base a ação-reflexão-ação. Dentro da concepção do conhecimento que seja também ação, podemos conceber e planejar atividades cujos objetivos não se limitem a descrição ou a avaliação, pois não basta descrever e avaliar, é preciso produzir ideias que antecipem o real ou que delineiem um ideal, para tanto, o uso da observação fundamental como metodologia. Além da investigação, visitas às escolas, elaboração de relatórios, leituras e debates, seminários, dentre outros.

5 AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação caracterizam-se por métodos dialógicos e participantes, como: avaliação mútua e permanente da prática educativa por professores e alunos, debates, apresentações de trabalhos, análise documental, provas, seminários, dentre outros.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão democrática da Educação**: atuais tendências, novos desafios. 8 ed. São Paulo, Cortez, 2013.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional**: uma questão paradigmática. 5º Ed- Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

VEIGA, Ilma P. A. **Projeto político-pedagógico**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

7 BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**: artes e ofícios da participação coletiva. 18ed. Campinas, SP: Papirus .2012.



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

LÜCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis: Vozes, 2008.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola**. Vol.VI, Série Cadernos de Gestão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor Escolar**. Educador ou Gerente?. São Paulo: Cortez, 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **As dimensões do projeto político-pedagógico**:: Novos desafios a escola. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM DE MATEMÁTICA PED II
Código: 10-115
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

Frações. Números Decimais. Sistema Monetário. Porcentagem. Resolução de problemas.

2 OBJETIVOS

Reconhecer a problematização e os jogos matemáticos como metodologia alternativa de ensino, visando uma melhor compreensão e aplicabilidade da matemática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 Resolução de problemas e jogos matemáticos.
- 3.2 Operações com números naturais, fracionários e decimais.
- 3.3 Comparação, equivalência, simplificação de frações.
- 3.4 Representação decimal e suas aplicações.
- 3.5 Porcentagem.
- 3.6 Sistema monetário nacional.
- 3.7 Análise de livros didáticos e materiais pedagógicos.
- 3.8 Leitura e discussão de textos.

4 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de atividades individuais e em grupo, visando à discussão de ideias e conceitos, possibilitando assim uma troca de opiniões e um enriquecimento pessoal. As aulas serão desenvolvidas a partir de diferentes técnicas, destacam-se: exposição do conteúdo por parte do professor, exploração de materiais manipulativos e jogos, estudo de caso, leitura, interpretação e discussão de textos, pesquisa, resolução de exercícios. Tudo isso procurando que o aluno construa e reconstrua o conhecimento.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob a orientação do professor, trabalhos e avaliações escritas, abordando a expressão dos conhecimentos, a transposição didática, a criatividade e a compreensão entre as áreas de conhecimento.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

 DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução dos problemas de matemática**. 12.ed São Paulo: Ática, 1999.

 SMOLE, Katia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Helena ((Org.)). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

 TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. **Didática de matemática: como dois e dois: a construção da matemática**. 335p.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

- BOYER, Carl Benjamin. **História da matemática**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.
- KAMII, Constance; LIVINGSTON, Sally J. **Desvendando a aritmética**: implicações da teoria de Piaget . Campinas, SP: Papirus, 1995.
- PARRA, Cecilia; SAIZ, Irma ((Org.)). **Didática da matemática**: reflexões psicopedagógicas . Porto Alegre: ArtMed, 1996.
- SMOLE, Katia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil**: a teorias das inteligências múltiplas na prática escolar . Porto Alegre: ArtMed, 1996.
- NUNES, Terezinha. **Crianças fazendo matemática**. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: DIDÁTICA II

Código: 72-116

Carga Horária: 60H

Número De Créditos: 04

1 EMENTA

Organização do trabalho pedagógico através de Projetos escolares. Prática de planejamento de aula. Rotinas Escolares. A avaliação do trabalho pedagógico.

2 OBJETIVOS

Compreender a organização e avaliação do trabalho pedagógico como um princípio educativo, bem como realizar experiências de planejamento de aula através da prática de projetos e rotinas escolares.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Projetos Escolares.

3.2 Planejamento de aula.

3.3 Rotinas Escolares.

3.4 O processo de avaliação da aprendizagem nas diferentes etapas de escolarização

4 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas e trabalhos práticos, levando o aluno a construir e reconstruir o conhecimento em relação à organização do trabalho pedagógico.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob a orientação do professor, trabalhos e avaliações escritas, abordando a expressão dos conhecimentos, a transposição didática, a criatividade e a compreensão entre as áreas de conhecimento.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

HERNANDEZ, F; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio.** 5ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação.** São Paulo: Mediação, 2011.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

FERREIRA, LILIANA. **Trabalho Pedagógico na Escola: sujeitos, tempo e conhecimento.** Curitiba: CRV, 2017.

GIMENO SACRISTÁN, J. Âmbitos do plano. In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** Porto Alegre: ArtMed, 2008.

KUENZER, A.; CALAZANS, M. J.; GARCIA, W. **Planejamento e educação no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1990.



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem Escolar**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2001.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO
Código: 70-911
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

A arte visual como expressão e comunicação dos indivíduos. Elementos básicos das formas artísticas. Produtores em arte. Diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções, reproduções e suas histórias. Artes visuais e a interdisciplinaridade no planejamento escolar.

2 OBJETIVOS

- Conhecer a arte visual como geradora de conhecimentos dentro do contexto escolar, articuladora lúdica e no desenvolvimento perceptivo e cognitivo.
- Explorar as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais para o fazer artístico.
- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.
- Planejar vários segmentos motores como recortar, colar, encaixar, pintar, desenhar, alinhar, amassar, abrir e fechar, amarrar e desamarrar e outros.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 A arte visual como expressão e comunicação dos indivíduos;
- 3.2 Elementos básicos das formas artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte;
- 3.3 Produtores em arte: vidas, épocas e produtos em conexões;
- 3.4 Diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções, reproduções e suas histórias;
- 3.5 Artes visuais e a interdisciplinaridade no planejamento escolar

4 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho tem por base uma concepção de construção do conhecimento, utilizando-se de estratégias e métodos variados de ensino com vistas a atender a construção competente do conhecimento na linguagem da arte visual, utilizando-se de:

- aulas expositivo-dialogadas;
- produções individuais e em grupos.
- planejamento interdisciplinar

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, habilitando a competência da linguagem artística para a relação teoria e prática.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação é formativa, sendo desenvolvida ao logo do semestre, visando construir conhecimentos, articulando saberes e possibilitando um processo teórico e prático.

Será centrada na participação individual e coletiva do acadêmico, considerando a produção artística, a apreciação estética, a construção teórica e prática da linguagem da arte musical, envolvendo os saberes que fundamentam esse Ensino. Constituir-se-á num processo permanente de reflexão acerca do domínio das competências necessárias ao ato pedagógico de cuidar; educar e desenvolver a capacidade criadora dos educandos.

Critérios:

- Capacidade de sistematização dos conhecimentos.
- Capacidade de análise crítica de situações artísticas.
- Responsabilidade.

- Participação em aula.
- Construção artística
- Busca e comprometimento.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BARBOSA, Ana Mae T. B. **Teoria e prática da educação artística**. São Paulo: Cultix, 1995.
 MARTINS, Miriam Celeste. **Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.
 PROENÇA, Graça. **Descobrimo a história da Arte**. São Paulo. Ática, 2007.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BARBOSA, Ana Mae. **Educação e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
 BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Secretaria de Educação Fundamental**. Rio de Janeiro: DP&A, V.6, 2001.
 DERDYK, Edite. **Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1994.
 FUSARI, Maria Felisbina de Rezende. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.
 PILLAR, Analice Dutra. **A educação do olhar no ensino das artes**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO PED V

Código: 70-912

Carga Horária: 30H

Número De Créditos: 02

1 EMENTA

Reconhecimento e interação das políticas de gestão educacional em sistemas e instituições escolares e não escolares, inserindo o pedagogo nos processos de origem, gestão, coordenação pedagógica em sistemas, unidades e projetos educacionais.

2 OBJETIVOS

Conhecer o processo de planejamento e gestão escolar e não escolar, refletindo o efeito das ações propostas em uma relação dialética entre teoria e prática.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Planejamento Educacional em sistemas e Instituições

3.2 Gestão Democrática

3.3 O papel do pedagogo como articulador da gestão educacional

4 METODOLOGIA

Estudo teórico-prático da estrutura e elaboração do planejamento escolar e não -escolar, articulado às disciplinas de formação pedagógica.

Visita e monitoria às Instituições educacionais para observar e analisar, coletando informações em diferentes contextos, no que se refere à atuação da equipe gestora, para conhecer o cotidiano, as atividades e funções, bem como o pensamento sobre sua atuação no processo de gestão.

Elaboração de um roteiro de Entrevistas e análise qualitativa dos dados coletados

Construção do Relatório acadêmico e apresentação.

Organização do Seminário de socialização

5 AVALIAÇÃO

A avaliação partirá do envolvimento dos alunos na atividade a ser desenvolvida por meio da prática de ensino, a partir do olhar dos acadêmicos sobre a Gestão escolar e o projeto político pedagógico.

Reconhecer a aplicação dos saberes do pedagogo para a gestão democrática

Elaboração e apresentação do Relatório.

Organização do Seminário

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão democrática da Educação**: atuais tendências, novos desafios. 8 ed. São Paulo, Cortez, 2013.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional**: uma questão paradigmática. Vol. I, Série Cadernos de Gestão. Petrópolis, RJ: Vozes: 2006.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**: artes e ofícios da participação coletiva. 18ed. Campinas, SP: Papirus .2012.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**. Teoria e Prática. São Paulo: Heccus, 2013

LÜCK, Heloísa. **Ação integrada**: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LÜCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis: Vozes, 2008.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor Escolar**. Educador ou Gerente?. São Paulo: Cortez, 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SANTIAGO, Anna Rosa Fontella ((Org.)). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 12.ed Campinas, SP: Papyrus, 2001.

6º SEMESTRE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: FTM DE LEITURA E ESCRITA PED II****Código: 70-933****Carga Horária: 60H****Número De Créditos: 02****1 EMENTA**

A correlação das políticas educacionais e práticas de alfabetização excludentes. A escrita alfabética como sistema notacional e seu aprendizado como processo evolutivo: princípios teóricos e práticos. A leitura e a produção textual como pilares para a consolidar a aprendizagem do sistema de escrita alfabético. Análise crítica de livros didáticos utilizados nas redes públicas de ensino. Elaboração de projetos interdisciplinares que viabilizem a ressignificação do processo de alfabetização. Construção de materiais didático pedagógicos que otimizem a compreensão do sistema de escrita alfabético.

2 OBJETIVOS

Compreender as práticas de uso efetivo da língua – leitura e escrita, produção de textos espontâneos, como elementos fundamentais do ensino, tendo em vista a formação de leitores/escritores, assim como a consolidação do SEA. Problematizar as relações entre políticas e práticas de alfabetização a partir das especificidades da docência, visando à criação de propostas interdisciplinares de alfabetização para diferentes contextos educativos.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Políticas e programas educacionais da atualidade

3.2 A escrita alfabética como sistema notacional e seu aprendizado como processo evolutivo: princípios teóricos e práticos

3.3 Inter-relação entre oralidade/ escrita e a importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização

3.4 Identificar a leitura e a produção textual como pilares para a constituição de um leitor e escritor competente

3.5 A aprendizagem do sistema de escrita alfabético: princípios gerais e atividades práticas;

3.6 O processo de ler e a constituição de redes de significados: gêneros textuais e estratégias de leitura

3.7 A produção textual em contextos significativos: o processo de escrita e reescrita

3.8 Identificar a proposta pedagógica dos livros didáticos, intencionando reconhecer a teoria que respaldou a sua elaboração;

3.9 A ludicidade na aquisição da leitura e escrita: os jogos didático-pedagógicos no processo de aquisição da leitura e da escrita

4 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho tem por base uma concepção dialética de construção do conhecimento, utilizando-se de estratégias variadas de ensino com vistas a atender as questões da acessibilidade pedagógica. A fundamentação teórica será formada a partir de leituras, debates, pesquisas, observações e participação de práticas, análise de livros e textos, da construção de material didático-pedagógico, assim como da socialização de experiências vivenciadas.



5 AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem por base uma concepção emancipatória e de processo. Acolher e acompanhar os acadêmicos utilizando-se de estratégias complementares para os que apresentarem dificuldades de aprendizagem.

Critérios:

- Capacidade de sistematização dos conhecimentos.
- Capacidade de análise crítica de situações concretas.
- Responsabilidade.
- Participação em aula.
- Habilidade de comunicação verbal e escrita.
- Atividade de busca e comprometimento.

Instrumentos:

- Trabalhos individuais e em grupos.
- Leitura de livros e artigos.
- Relatórios de práticas, produção escrita, auto avaliação, seminários.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização sem o Ba-Be-Bi-Bo-Bu.** São Paulo: Scipione, 1999.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BRASIL. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética. Ano 1.** Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional, 2012.

_____. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Planejando a alfabetização e dialogando com diferentes áreas do conhecimento. Ano 2.** Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional, 2012.

_____. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Planejamento e organização da rotina na alfabetização. Ano 3.** Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROJO, Roxane ; MOURA, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: FTM DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA PED I

Código: 70-934

Carga Horária: 60H

Número De Créditos: 02

1 EMENTA

Noções básicas de tempo e espaço. Fundamentação teórico-metodológica para a atividade pedagógica com a história e geografia na educação infantil e nos anos iniciais, tendo como foco as orientações legais quanto ao ensino destas disciplinas

2 OBJETIVOS

Analisar as múltiplas dimensões do tempo e do espaço

Compreender o ensino de história e geografia na educação infantil e nos anos iniciais, validando sua importância na alfabetização geohistórica do aluno.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Diretrizes legais e pedagógicas para a docência em história e geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

3.2 Pressupostos metodológicos para a difusão da habilidade espacial na atividade pedagógica em Educação Infantil e Anos Iniciais.

3.3 O espaço geográfico como resultado da integração entre dinâmica físico/natural.

3.4 Diferentes níveis de escalas de análise do tempo e do espaço:

3.5 Categorias básicas de tempo (Cronológico, Histórico, Geológico, Circular, Intuitivo, Operatório) e suas múltiplas dimensões.

3.6 Conceitos básicos de localização, organização, representação e compreensão da estrutura do espaço construído pela natureza e pela sociedade.

3.7 O fenômeno urbano (fronteiras, população, demografia, economia, migrações, colonização, urbanização, meios de produção, circulação) e fenômenos histórico espaciais, geopolítica, culturas, movimentos sociais.

3.8 A influência das instituições hegemônicas na organização do tempo e do espaço em sua totalidade

4 METODOLOGIA

A metodologia visa contribuir com a formação crítico-reflexiva do educador tendo por base a problematização da relação teoria e prática. Ela se efetivará por meio de atividades tais como: iniciação científica à pesquisa, análise e discussões de textos e/ou livros, elaboração e apresentação de trabalhos. Efetivação de seminários temáticos.

5 AVALIAÇÃO

Constituir-se-á num processo permanente de reflexão a cerca do ato pedagógico de educar, de expressar, construir reconstruir conhecimentos. Provas, Trabalhos e Seminários, entre outros.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CALLAI, Helena Copetti (org.). **O ensino em estudos sociais**. 2 ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 152 p. (coleção Ensino de 1º grau, série Biblioteca do professor, 15). 2002.

DOIN, Rosângela Almeida. **Do desenho ao mapa, iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2003.



NADAI, Elza; MICELI, Paulo; BITTENCOURT, Circe; DAVIES, Nicholas; GALZERANI, M.Carolina. **O ensino de história e a criação do fato**. 11.ed São Paulo: Contexto, 2004.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

FELIPE, Delton Aparecido. **O cinema no ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana na educação básica**. Curitiba, PR: CRV, c2015.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa Dongley. **O ensino de história e seu currículo: teoria e método**. Petrópolis: Vozes, 2006.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia**. São Paulo: Cortez, 1992. 2005. 187 p. (Magistério 2º Grau).

SELBACH, Simone (Sup.). **História e didática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. 158 p. (Como Bem Ensinar).

SOUZA, Joanita. **Brincando com a história e a geografia**. São Paulo: Do Brasil, 2003.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO
Código: 70-908
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

Aspectos históricos da educação Especial. Educação inclusiva; Políticas públicas da educação Inclusiva no Brasil. Práticas pedagógicas na Educação inclusiva. Acessibilidade e adaptações curriculares. Relações de gênero e Diversidade sexual. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais da diversidade e das diferenças do ser humano. A população brasileira, a história e a cultura Afro-brasileira e Indígena e o resgate das contribuições nas áreas social, econômica e política.

2 OBJETIVOS

Analisar a Educação Especial e o processo de Educação inclusiva a partir das concepções filosóficas, políticas, éticas e educacionais fundamentadas nos princípios da Política Educacional Brasileira aplicada às pessoas com deficiência, altas habilidades/superdotação, bem como as com transtorno global do desenvolvimento. Assim como, conhecimento em relação à inclusão das pessoas com necessidades especiais, indígena e afro-brasileira, além da legislação e políticas públicas, frente à diversidade.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Aspectos políticos – éticos- filosóficos da Educação Inclusiva

3.2 Caracterização das deficiências

3.3 Atendimento aos alunos com deficiência em sala de aula regular

3.4 Diversidade e inclusão Educacional

3.5 Prática docente para a diversidade e inclusão educacional

4 METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas à Educação Inclusiva no confronto entre teoria e prática e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):- leituras;- análises de livros;- pesquisas;- discussões coletivas;- observações nas escolas;- seminários;- elaboração e apresentação de trabalhos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema. Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos em dupla e em pequenos grupos, com discussão em sala; Leituras obrigatórias e compl1. EMENTA: res. Aula interativa; Vídeos; Filmes; Oficina; Debates; Jogos; Recursos tecnológicos.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será processual devendo ocorrer em todos os momentos do desenvolvimento da disciplina, podendo, assim, os processos de ensino e aprendizagem serem retomados. Serão considerados para fins de compreensão sobre o aprender dos alunos: a participação nas discussões, o envolvimento nos trabalhos propostos, a construção dos trabalhos individuais, a realização das leituras, a apresentação de trabalhos. No decorrer do semestre serão solicitadas provas, trabalhos individuais e de grupos, onde os critérios de avaliação compreendem: a expressão clara de ideias, a identificação dos principais conceitos trabalhados, a capacidade de estabelecer relação entre os conteúdos aprendidos, bem como com a prática investigada de forma autônoma.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

STAINBACK, Susan. **Inclusão: Um guia para educadores**. Artes Médicas, 1999.

SOARES, Maria Aparecida Leite; CARVALHO, Maria de Fátima. O professor e o aluno com deficiência. São Paulo: Cortez, 2012.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BRASIL. SEESP - **Secretaria de Educação Especial**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/>

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos (Org.). **Inclusão: compartilhando saberes**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PACHECO, José. **Construindo trilhas para a Inclusão**. Ed. Vozes, Rio de Janeiro: Petrópolis, 2012.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: ESTÁGIOS EM ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO
Código: 70-913
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

Atuação do pedagogo no espaço educacional nas disciplinas pedagógicas e/ou na execução de projeto de gestão educacional em instituições escolares ou não escolares. Planejamento e ação da prática educativa nas disciplinas pedagógicas e/ou na gestão educacional.

2 OBJETIVO

Relacionar teoria e prática na ação docente do pedagogo através do planejamento de propostas metodológicas para a prática nas disciplinas pedagógicas e na gestão educacional.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Dinâmica do planejamento de atividades da docência nas disciplinas pedagógicas e/ou gestão educacional

3.2 Docência nas disciplinas pedagógicas e/ou gestão educacional

4 METODOLOGIA

Orientação teórico-prática da dinâmica do planejamento das atividades da docência e/ou da gestão educacional. Planejamento e execução da proposta de docência nas disciplinas pedagógicas e/ou da gestão educacional. Seminário de socialização e reflexão das atividades. O aluno poderá optar em fazer o Estágio em Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio e/ou na Gestão Educacional conforme diretrizes dos Estágios.

5 AVALIAÇÃO

Acompanhamento e supervisão da prática da docência e/ou da execução do projeto de gestão educacional. A avaliação consistirá da análise qualitativa do relatório apresentado em seminário final, levando-se em consideração a coerência e coesão da escrita, o aprofundamento teórico, a apresentação formal do relatório e a apresentação oral dos resultados.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

LÜCK, Heloisa. **Gestão Educacional**: uma questão paradigmática. 8ed. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação dos professores**: unidade, teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ALARCÃO, Isabel. **Formação reflexiva de professores**. Estratégias de supervisão. Porto editora, 2003.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**: busca e movimento. 2ed. São Paulo: Papirus, 2000.



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais**. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 270p.

KINCHELOE, Joel L. **A formação do professor como compromisso político**. Mapeando o pós-moderno. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SACRISTÁN, Gimeno J. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: FTM DE MATEMÁTICA PED III

Código: 10-116

Carga Horária: 30H

Número De Créditos: 02

1 EMENTA

Figuras geométricas planas e espaciais. Simetria. Medida de Comprimento. Medida de Massa. Medida de Tempo. Medida de capacidade. Estatística

2 OBJETIVOS

Conhecer as noções de geometria, medidas e estatística e sua aplicabilidade no cotidiano.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Figuras geométricas planas e espaciais

3.2 Perímetro.

3.3 Simetria.

3.4 Medidas de comprimento, massa, tempo e capacidade.

3.5 Noções básicas de Estatística (Tabelas e gráficos de barra).

4 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de atividades individuais e em grupo, visando à discussão de ideias e conceitos, possibilitando assim uma troca de opiniões e um enriquecimento pessoal. As aulas serão desenvolvidas a partir de diferentes técnicas, destacam-se: exposição do conteúdo por parte do professor, exploração de materiais manipulativos e jogos, estudo de caso, leitura, interpretação e discussão de textos, pesquisa, resolução de problemas.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob a orientação do professor, trabalhos e avaliações escritas, abordando a expressão dos conhecimentos, a transposição didática, a criatividade e a compreensão entre as áreas de conhecimento.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução dos problemas de matemática**. 12.ed São Paulo: Ática, 1999.

SMOLE, Katia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Helena ((Org.)). **Ler, escrever e resolver problemas**: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. **Didática de matemática**: como dois e dois: a construção da matemática.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BOYER, Carl Benjamin. **História da matemática**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.

KAMII, Constance; LIVINGSTON, Sally J. **Desvendando a aritmética**: implicações da teoria de Piaget . Campinas, SP: Papirus, 1995



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

PARRA, Cecília; SAIZ, Irma ((Org.)). **Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas** . Porto Alegre: ArtMed, 1996.

SMOLE, Katia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil: a teorias das inteligências múltiplas na prática escolar** . Porto Alegre: ArtMed, 1996

NUNES, Terezinha. **Crianças fazendo matemática**. Porto Alegre: ArtMed, 1997

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM TEATRO NA EDUCAÇÃO
Código: 70-914
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

O teatro como produto histórico-cultural, comunicação e produção coletiva, apreciação. O Corpo no Espaço e a utilização do Espaço. Técnicas de Contação de História. Relação Palco e Plateia. O teatro e a interdisciplinaridade no planejamento escolar

2 OBJETIVOS

Vivenciar jogos dramáticos para aprender a improvisar, desenvolver a oralidade, a expressão corporal, a entonação de voz, enriquecer o vocabulário, o pensamento crítico e reflexivo e, ainda, possibilitar a auto expressão por meio da arte cênica, favorecendo a atenção, observação, imaginação e a criatividade.

- Conhecer a linguagem teatral por meio de fantoches, dedoches, fantasias e caracterização de personagens;
- Participar de situações de faz de conta manipulando e explorando figurinos e outros materiais.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 O teatro como produto histórico-cultural.
- 3.2 O teatro como comunicação e produção coletiva;
- 3.3 O teatro como apreciação;
- 3.4 O Corpo no Espaço e a utilização do Espaço
- 3.5 Técnicas de Contação de História
- 3.6 Relação Palco e Plateia
- 3.7 O teatro e a interdisciplinaridade no planejamento escolar

4 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho tem por base uma concepção de construção do conhecimento, utilizando-se de estratégias e métodos variados de ensino com vistas a atender a construção competente do conhecimento na linguagem teatral, utilizando-se de:

- aulas expositivo-dialogadas;
- produções individuais e em grupos.
- planejamento interdisciplinar

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, habilitando a competência da linguagem artística para a relação teoria e prática.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação é formativa, sendo desenvolvida ao logo do semestre, visando construir conhecimentos, articulando saberes e possibilitando um processo teórico e prático.

Será centrada na participação individual e coletiva do acadêmico, considerando a produção artística, a apreciação estética, a construção teórica e prática da linguagem da arte musical, envolvendo os saberes que fundamentam esse Ensino. Constituir-se-á num processo permanente de reflexão acerca do domínio das competências necessárias ao ato pedagógico de cuidar; educar e desenvolver a capacidade criadora dos educandos.

Critérios:

- Capacidade de sistematização dos conhecimentos.
- Capacidade de análise crítica de situações artísticas.

- Responsabilidade.
- Participação em aula.
- Construção artística
- Busca e comprometimento.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Max Limonad, 1985.
- BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**.(Área de Arte). Brasília: MEC/SEF, v.6, 2001.
- KOUDELA, Ingrid D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

- LOMARDO, F. **O que é teatro infantil?** São Paulo: Brasiliense, 1994.
- MORENO, J. L. **O teatro e a espontaneidade**. São Paulo: Sammus, 1984.
- PEIXOTO, F. **Teatro oficina (1958-1982) trajetória de uma realidade cultural**. Editora Brasiliense. São Paulo, 1982.
- SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

7º SEMESTRE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: TEORIAS E SABERES DO CURRÍCULO****Código: 70-915****Carga Horária: 60H****Número De Créditos: 04****1 EMENTA**

Estudo das concepções teóricas que subjazem às propostas curriculares. Temas contemporâneos nos estudos de currículo: cultura, transversalidade, inclusão e exclusão, ideologia e poder. Prática Pedagógica e Currículo Sociedade, Escola, Currículo e Programas.

2 OBJETIVOS

Oportunizar o aprofundamento da discussão sobre o currículo da escola brasileira, as ações políticas dos governos e ação político-pedagógica da escola.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 Evolução histórica dos estudos de Currículo.
- 3.2 O currículo na legislação e nas políticas educacionais atuais.
- 3.3 Currículo e Escola: conceitos que fundamentam esta relação.
- 3.4 Transversalidade e Currículo.
- 3.5 Prática Pedagógica e Currículo.
- 3.6 Sociedade, Escola, Currículo e Programas.
- 3.7 Currículo e Cultura, ideologia, poder, inclusão e exclusão.

4 METODOLOGIA

A metodologia baliza-se pela formação crítico-reflexiva do educador, confrontando teoria e prática. Prevê-se a inserção no contexto histórico-social e a utilização de leituras individuais, leituras coletivas, pesquisas com professores e alunos e comunidade educativa, pesquisas bibliográficas interdisciplinares.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá num processo permanente de reflexão acerca dos saberes, competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do ato pedagógico. Pesquisa bibliográfica, Construção de Mapas conceituais, Trabalhos individuais e em grupo, utilizando artigos e registros textuais, habilidade de explicação oral.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

GARCIA, Regina Leite ; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (Org.).. **Currículo na Contemporaneidade**. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 2012.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. (Org.). **Currículo**: debates contemporâneos. 3ªed. São Paulo, Cortez, 2010.

SACRISTAN. Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, ARTMED, 2000.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo**. Trad. Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (Org.). **Currículo, cultura e sociedade**, 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: Uma introdução às teorias do Currículo. 2ed. Ed. Autêntica. 2004

BRASIL, **Base Nacional Curricular Comum**. 2017 Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM DE CIÊNCIAS NATURAIS PED I
Código: 20-363
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

Natureza da ciência. Histórico do ensino de Ciências. Panorama das abordagens teóricas e pesquisas da área. Referências curriculares nacionais e regionais para o ensino de ciências na educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. 2. OBJETIVOS: do Ensino de Ciências para crianças. Os conteúdos de Ciências na educação infantil e no ensino fundamental. Conteúdos e abordagens metodológicas relacionados ao eixo temático Vida, Ambiente e Evolução

2 OBJETIVOS

Elaborar conhecimentos sobre a Educação em Ciências Naturais, por meio do estudo sobre diversas abordagens e marcos teóricos na área, construindo saberes para o efetivo exercício docente na área específica e para a inserção da Educação em Ciências Naturais nos projetos de pesquisa de conclusão de curso.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 Visões de ciências e a problematização destas ideias em sua abordagem pedagógica.
- 3.2 Relações entre ciência, tecnologia e sociedade e as múltiplas influências na prática científica e sua inserção na prática pedagógica.
- 3.3 Fundamentos históricos e metodológicos do ensino de ciências
- 3.4 Objetivos/competências específicas do Ensino de Ciências Naturais
- 3.5 Referências curriculares nacionais e regionais para o ensino de ciências na educação infantil e séries iniciais.
- 3.6 Eixos temáticos e objetos de conhecimento de Ciências Naturais na educação infantil e séries iniciais
- 3.7 Ciências Naturais na Educação Infantil em todos os campos de experiências - a exploração de ambientes e fenômenos; a relação com seu próprio corpo e bem-estar
- 3.8 Conteúdos e abordagens metodológicas relacionados ao eixo temático Vida, Ambiente e Evolução

4 METODOLOGIA

Nas aulas da disciplina serão utilizadas modalidades didáticas tais: como exposições dialogadas; leitura, interpretação e discussão de textos específicos; realização de seminários. Associado ao estudo dos conteúdos de Ciências Naturais para crianças (eixo temático - Vida, Ambiente e Evolução), os estudantes irão vivenciar procedimentos de aprendizagem em ciências da natureza, tais como: a observação, experimentação, a comparação, o estabelecimento de relações entre fenômenos e ideias, a leitura e a escrita de textos informativos, a organização de informações por meio de desenhos, tabelas, gráficos, esquemas e textos, a proposição de hipóteses, o confronto entre hipóteses e entre elas e os dados obtidos por investigação, a proposição e a solução de problemas.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de apresentações orais e/ou de produções escritas - provas, portfólios, resenhas e relatórios. Estas atividades compreendem trabalhos individuais e trabalhos em grupo, realizados em sala de aula ou em horários de estudo.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CARVALHO, A. M. P.; GIL PÉRES, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 2000.

WEISSMANN, H. **Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

HENNING, Georg. **Metodologia do Ensino de Ciências**. 3ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BIZZO, Nélio. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo, Ática, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

CARVALHO, A. M. P. de et al. **Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico**. São Paulo: Scipione, 1998.

DELIZOICOV D. A. ANGOTTI, Pernambuco. M.M. **Ensino de Ciências fundamentos e métodos**. ED. Cortez, 4 .ed, 2011.

KAMII, C.; DEVRIES, R, GOULART. M C. **O conhecimento físico na educação pré-escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA PED II
Código: 70-935
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

Fundamentação teórico-metodológica para a atividade pedagógica com a história e geografia na educação infantil e nos anos iniciais, tendo o espaço geográfico e o tempo histórico enquanto produto social.

2 OBJETIVOS

Propor investigações pedagógicas acerca do saber geohistórico, tendo o aluno enquanto sujeito protagonista de seu espaço-tempo.

Analisar e discutir temáticas que articulem as questões da natureza e da sociedade.

Empreender uma educação voltada para um mundo heterogêneo, diverso e complexo, resultado da mobilidade, da velocidade dos deslocamentos de indivíduos, instituições e informações.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Diversidade geográfica e histórica: competências e habilidades didático pedagógicas na educação infantil e nos anos iniciais.

3.2 Procedimentos didáticos para a projeção histórica e geográfica do aluno.

3.3 Temáticas geohistóricas que ocorrem no mundo pós moderno.

3.4 O fenômeno urbano (população, demografia, economia, globalização, geopolítica, culturas, movimentos sociais)

3.5 Fenômenos naturais (hidrografia, clima, vegetação, relevo, solos, ecossistemas)
Representação dos diversos lugares por meio de mapas temáticos, iconografia, maquetes, plantas.

3.6 As fontes e os tratamentos das informações histórico geográficas e as novas tecnologias.

4 METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, interrogativas com orientação sobre o uso de material cartográfico, a utilização dos documentos históricos tais como: fontes escritas e orais; fontes iconográficas/pictóricas/musicais; plantas e mapas; globo, biografias etc.

Práticas pedagógicas com utilização de multimeios (programas computacionais, jogos, links, sites), livros didáticos afins, entre outros, trabalhadas na intenção das noções histórico-geográficas para construção de novas categorias didático pedagógicas no ato de ensinar por meio do tempo e do espaço imediatos à vida cotidiana do aluno.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob a orientação do professor, trabalhos e avaliações escritas, abordando a expressão dos conhecimentos, a transposição didática, a criatividade e a compreensão entre as áreas de conhecimento.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – História e Geografia. Brasília: MEC, 1997
HICKMANN, Roseli Inês (Org.). **Estudos sociais** : outros saberes e outros sabores. Porto Alegre: Mediação, (Cadernos de Educação Básica;8). 2002.



PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia**. São Paulo: Cortez, 2005.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ANTUNES, C. **A sala de aula de geografia e história**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. 217 p. ISBN 9788572443715

CASTELLAR, Sonia (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, (Novas Abordagens ; 5). 2005.

CASTROGIOVANI, Antônio Carlos (org.). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 2ª edição. Porto Alegre: Mediação, 2002

ZAMBONI, Ernesta. **História e geografia**. São Paulo: Atual, 2003.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM DE LITERATURA INFANTIL PED A
Código: 70-936
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

O papel da literatura infantil no processo de desenvolvimento cognitivo e sócio-afetivo da criança. Estudo teórico-prático de métodos, técnicas e recursos adequados ao ensino da Literatura Infantil, planejamento, execução e avaliação de situações específicas do processo de aprimoramento da competência de leitura do texto literário.

2 OBJETIVOS

Proporcionar a apropriação de conhecimento teórico-prático sobre o papel da literatura infantil no desenvolvimento cognitivo e sócio-afetivo da criança, na educação infantil e anos iniciais.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Importância da Literatura Infantil para crianças.

3.2 Literatura e Educação: desenvolvimento Cognitivo, desenvolvimento Sócio-afetivo e desenvolvimento cultural.

3.3 A Literatura Infantil e a formação do leitor: fases do processo de desenvolvimento do leitor.

3.4 A literatura Infantil no processo de desenvolvimento da leitura e da escrita.

3.5 Planejamento de atividades educativas a partir de Literatura Infantil.

4 METODOLOGIA

A Metodologia visa contribuir com a formação crítico-reflexiva do educador tendo por base a relação teoria-prática, envolvendo atividades tais como: aula expositiva, leituras, análise de livros, pesquisas, discussões, seminários, oficinas, criação de um livro de história infantil, miniaulas, elaboração e apresentação de trabalhos.

5 AVALIAÇÃO

Constituir-se-á num processo permanente de reflexão acerca do domínio do conhecimento teórico e sua relação com a prática e das competências necessárias ao ato de ensinar.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura:** Formação do leitor.

Alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.

COELHO, N. N. **Literatura Infantil:** teoria, análise, didática. 7 ed. São Paulo: Moderna, 2000.

SISTO, Celso. **Textos e pretextos:** sobre a arte de contar histórias. 3ª ed. Belo Horizonte: Aletria, 2012.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo, 2000.

BETTELHEIM, B.; CAETANO, A. Psicanálise dos contos de fadas. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

BUSATTO, C. A arte de contar histórias no século XXI: tradição e ciberespaço. 2 ed.
Petrópolis: Vozes, 2007.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6 ed. São Paulo: Ática, 2002.

SILVA, M. B. C. **Contar histórias**: uma arte sem idade. 10. ed. São Paulo: Ática, 2002.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: FTM DE DANÇA NA EDUCAÇÃO****Código: 70-916****Carga Horária: 30H****Número De Créditos: 02****1 EMENTA**

Compreensão dos elementos históricos e epistemológicos norteadores do processo de ensino aprendizagem da dança na escola. Desenvolvimento dos principais fundamentos da dança: forma, espaço e tempo. Experimentação de estilos e formas de dança. A dança criativa e o processo criativo. A ludicidade e a improvisação como ferramentas de expressão e criação. Caracterização, estruturação e planejamento em dança: o plano de estudo, o plano de trabalho e o plano de aula.

2 OBJETIVOS

- Mediar situações de aprendizagem envolvendo o ensino e a prática da dança nos diferentes contextos, formais, informais e não-formais, a partir da análise e compreensão dos aspectos históricos e epistemológicos, possibilitando a vivência dos fundamentos da dança, bem como, do processo criativo e das diferentes possibilidades de composição e estruturação dos tempos e espaços em dança.
- Identificar aspectos marcantes da história e evolução da dança, bem como suas manifestações e estilos.
- Desenvolver a prática de experimentação, improvisação e criação em dança, a partir dos princípios de criatividade, ludicidade, expressão, técnica e composição.
- Vivenciar princípios básicos, "jogos corporais" e movimentos da dança.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 O corpo, movimento e o sujeito: pressupostos da dança.

3.2 A dança e sua evolução através dos tempos: perspectiva sócio-histórico e crítica.

3.3 Processo de ensino-aprendizagem da dança.

3.4 O espaço criativo em dança: experimentação e improvisação como processo de interação e construção.

3.5 Planejamento da ação docente em dança.

3.6 A aula de dança: caracterização, planejamento e estruturação.

4 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho tem por base uma concepção de construção do conhecimento, utilizando-se de estratégias e métodos variados de ensino com vistas a atender a construção competente do conhecimento na linguagem da dança, utilizando-se de:

- aulas expositivo-dialogadas;
- produções individuais e em grupos.
- planejamento interdisciplinar

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, habilitando a competência da linguagem artística para a relação teoria e prática.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação é formativa, sendo desenvolvida ao logo do semestre, visando construir conhecimentos, articulando saberes e possibilitando um processo teórico e prático.

Será centrada na participação individual e coletiva do acadêmico, considerando a produção artística, a apreciação estética, a construção teórica e prática da linguagem da arte musical, envolvendo os saberes que fundamentam esse Ensino. Constituir-se-á num processo permanente de reflexão acerca do domínio das competências necessárias ao ato pedagógico de cuidar; educar e desenvolver a capacidade criadora dos educandos.

Crítérios:

- Capacidade de sistematização dos conhecimentos.
- Capacidade de análise crítica de situações artísticas.
- Responsabilidade.
- Participação em aula.
- Construção artística
- Busca e comprometimento.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CONE, Theresa Purcell; CONE, Stephen L. **Ensinando dança para crianças**. Barueri: Manole, 2015.

LABAN, Rudolf Von. **Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 6. ed. 2012.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BARRETO, Débora. **Dança: ensino, sentido e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2008.

CUNHA, Morgada. **Dance aprendendo, aprenda dançando**. Porto Alegre: UFRGS, 2.ed. 1992.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

NANNI, Dionísia. **Ensino da dança**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

VERDERI, Érica. **Dança na escola: uma proposta pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Código: 70-917
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

Práticas de monitoria na instituição de educação infantil para a compreensão e vivência da ação pedagógica com crianças de 0 a 5 anos.

2 OBJETIVOS

Conhecer a partir da observação do espaço escolar e da docência na Educação Infantil, as possibilidades da ação pedagógica na faixa etária de 0 a 3 anos e 4 a 5 anos, visando a preparação, a vivência e o aprofundamento teórico-prático do acadêmico.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Reflexão sobre o papel do (a) professor (a) na Educação Infantil e as relações educativas que se configuram em sala de aula.

3.2 Reconhecimento da importância de projetos interdisciplinares no processo ensino-aprendizagem.

3.3 A estrutura didático-pedagógica do estágio.

4 METODOLOGIA

Identificação da realidade – diagnóstico escolar: observação do espaço escolar e das rotinas, anamnese, observação do trabalho pedagógico, entrevista com o/a educador/a titular, levantamento da turma e do tema para a disciplina de Estágio Supervisionado, compreendendo a faixa etária de 0 a 3 anos e 4 a 5 anos. A partir de aulas expositivas-dialogadas encaminhar as monitorias nas instituições de Educação Infantil e a realização de uma prática ludo-pedagógica, bem como o seminário da socialização das vivências que permitirão a organização das práticas do estágio supervisionado nas faixas etárias de 0 a 3 anos e 4 a 5 anos.

5 AVALIAÇÃO

Constituir-se-á através de Portfólio, organizado a partir das seguintes etapas: Relato das observações feitas, Relato das entrevistas realizadas, Relato da prática realizada, Detalhamento das rotinas, da anamnese das turmas de 0 a 3 anos e 4 a 5 anos e discriminação dos temas e 2. OBJETIVOS: gerais dos estágios, Sistematização crítico-reflexiva das vivências

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

JUNQUEIRA, Gabriel de Andrade Filho. **Linguagens geradoras**: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GOLDSCHMIED, Elinor, JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos**: o atendimento em creche. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

**7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR****CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006

ABRAMOWICZ, Anete; WASKOP, Gisela. **Educação Infantil: creches. Atividades para crianças de zero a seis anos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1999.

EDWARDS, carolyn. GANDINI, Lella. FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006

TRINDADE, André. **Gestos de cuidado, gestos de amor: orientações para o desenvolvimento do bebê**. São Paulo: Summus, 2007.

8º SEMESTRE				
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQ.
20-364	FTM de Ciências Naturais PED II	60	04	
70-918	Estágio Supervisionado na Educação Infantil – 0 a 3 anos	90	06	70-917
70-919	Estágio Supervisionado na Educação Infantil – 4 a 5 anos	90	06	70-917
70-903	TCC PED A	30	02	
70-920	Práticas Educativas nos Anos Iniciais	30	02	(**)
	Carga Horária	300	20	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM DE CIÊNCIAS NATURAIS PED II
Código: 20-364
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

Conteúdos e abordagens metodológicas relacionadas aos eixos temáticos: Matéria e Energia e, Terra e Universo. Referências teórico-metodológicas sobre o planejamento de ensino e aprendizagem em Ciências Naturais. Estratégias de ensino e aprendizagem. Planejamento, de atividades e sequências de ensino. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Análise de materiais didáticos e propostas curriculares.

2 OBJETIVOS

Elaborar conhecimentos sobre a Educação em Ciências Naturais, por meio do estudo sobre diversas abordagens e marcos teóricos na área, construindo saberes para o efetivo exercício docente na área específica e para a inserção da Educação em Ciências Naturais nos projetos de pesquisa de conclusão de curso.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Conteúdos e abordagens metodológicas relacionadas aos eixos temáticos: Matéria e Energia; Terra e Universo.

3.2 Meio ambiente: elementos, importância e preservação

3.3 Classificação dos Seres vivos: plantas animais e suas características

3.4 Referenciais teóricos e metodológicos sobre o planejamento de ensino em Ciências Naturais (Ciências da Natureza para a educação infantil e anos iniciais)

3.5 Atividades e estratégias de ensino e aprendizagem em Ciências Naturais:

3.6 Tecnologias digitais e educação em Ciências.

3.7 Planejamento de atividades e sequências de ensino.

3.8 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

3.9 Análise de materiais didáticos e propostas curriculares

4 METODOLOGIA

Nas aulas da disciplina serão utilizadas modalidades didáticas tais: como exposições dialogadas; leitura, interpretação e discussão de textos específicos; realização de seminários. Associado ao estudo dos conteúdos de Ciências Naturais para crianças, os estudantes irão vivenciar procedimentos de aprendizagem em ciências da natureza, tais como: a observação, experimentação, a comparação, o estabelecimento de relações entre fenômenos e ideias, a leitura e a escrita de textos informativos, a organização de informações por meio de desenhos, tabelas, gráficos, esquemas e textos, a proposição de hipóteses, o confronto entre hipóteses e entre elas e os dados obtidos por investigação, a proposição e a solução de problemas.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de apresentações orais e/ou de produções escritas - provas, portfólios, resenhas e relatórios. Estas atividades compreendem trabalhos individuais e trabalhos em grupo, realizados em sala de aula ou em horários de estudo.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

DELIZOICOV D .A. ANGOTTI, Pernambuco. M.M. **Ensino de Ciências fundamentos e métodos**. ED. Cortez, 4 ed. 2011.

HARLAN, Jean D.; RIVKIN, Mary S. **Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: Artmed, 7.ed. 2002.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

CARVALHO, A. M. P. de et al. **Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico**. São Paulo: Scipione, 1998.

KAMII, C. ; DEVRIES, R, GOULART. M C. **O conhecimento físico na educação pré-escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

WEISSMANN, H. **Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS)
Código: 70-918
Carga Horária: 90H
Número De Créditos: 06
1 EMENTA

Desenvolvimento do Estágio Supervisionado na educação infantil na faixa etária de 0 a 3 anos, tendo como premissa os fundamentos teórico-práticos construídos ao longo do Curso.

2 OBJETIVOS

Compreender os processos de ensinar e aprender na Educação Infantil, identificando as especificidades e possibilidades de desenvolvimento da docência com crianças de 0 a 3 anos, concretizando a elaboração e realização do planejamento didático-pedagógico do Estágio Supervisionado.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Planejamento de atividades didático pedagógicas para a faixa etária de 0 a 3 anos.

3.2 Realização do estágio supervisionado na creche.

4 METODOLOGIA

Orientações teórico-práticas a cerca da estrutura didático-pedagógica da docência na faixa etária de 0 a 3 anos. Desenvolvimento do projeto de estágio supervisionado através da ação pedagógica na instituição de educação infantil. Seminário de socialização e mostra da experiência docente e da produção do material didático-pedagógico.

5 AVALIAÇÃO

Constituir-se-á num processo permanente de reflexão acerca dos saberes e competências necessárias à prática pedagógica com a Educação Infantil na faixa etária de 0 a 3 anos.

O processo de avaliação será contínuo considerando:

- A participação no planejamento
- Execução da ação pedagógica
- Elaboração de relatório e/ou artigo científico da prática vivenciada na escola
- Apresentação dos resultados em Seminário

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

JUNQUEIRA, Gabriel de Andrade Filho. **Linguagens geradoras**: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005.

KRAMER, Sônia (Org.) **Com a pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 1989.

RODRIGUES, Maria Bernadette Castro & AMODEO, Maria Celina Bastos (Org.). **O espaço pedagógico na pré-escola**. 6 ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ABRAMOWICZ, Anete; WASKOP, Gisela. **Educação Infantil: creches. Atividades para crianças de zero a seis anos**. 2ed. São Paulo: Moderna, 1999.

BARBOSA, Por amor e por Força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

TRINDADE, André. **Gestos de cuidado, gestos de amor**: orientações para o desenvolvimento do bebê. São Paulo: Summus, 2007.



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação.** 13º edição. São Paulo: Cortez, 2010.

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (4 A 5 ANOS)
Código: 70-919
Carga Horária: 90H
Número De Créditos: 06
1 EMENTA

Desenvolvimento do Estágio Supervisionado na educação infantil na faixa etária de 4 a 5 anos, tendo como premissa os fundamentos teórico-práticos construídos ao longo do Curso.

2 OBJETIVOS

Compreender os processos de ensinar e aprender na Educação Infantil, identificando as especificidades e possibilidades de desenvolvimento da docência com crianças de 4 a 5 anos, concretizando a elaboração e realização do planejamento didático-pedagógico do Estágio Supervisionado.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Planejamento de atividades didático pedagógicas para a faixa etária de 4 a 5

3.2 Realização do estágio supervisionado na creche.

4 METODOLOGIA

Orientações teórico-práticas acerca da estrutura didático-pedagógica da docência na faixa etária de 4 a 5. Desenvolvimento do projeto de estágio supervisionado através da ação pedagógica na instituição de educação infantil. Seminário de socialização e mostra da experiência docente e da produção do material didático-pedagógico.

5 AVALIAÇÃO

Constituir-se-á num processo permanente de reflexão acerca dos saberes e competências necessárias à prática pedagógica com a Educação Infantil na faixa etária de 4 a 5

O processo de avaliação será contínuo considerando:

- A participação no planejamento
- Execução da ação pedagógica
- Elaboração de relatório e/ou artigo científico da prática vivenciada na escola
- Apresentação dos resultados em Seminário

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GOLDSCHMIED, Elinor, JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

JUNQUEIRA, Gabriel de Andrade Filho. **Linguagens geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ARIËS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006



URI UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

ABRAMOWICZ, Anete; WASKOP, Gisela. **Educação Infantil: creches. Atividades para crianças de zero a seis anos.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1999.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

EDWARDS, carolyn. GANDINI, Lella. FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

TRINDADE, André. **Gestos de cuidado, gestos de amor: orientações para o desenvolvimento do bebê.** São Paulo: Summus, 2007.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: TCC PED A
Código: 70-903
Carga Horária: 30H
Número De Créditos: 02
1 EMENTA

A pesquisa científica e sua aplicação para a realidade educacional. Elementos que compõem o projeto de Monografia de Conclusão do Curso. O trabalho de campo na pesquisa educacional.

2 OBJETIVO

Trabalhar o projeto de Monografia de Conclusão de Curso, visando à transposição dialética entre teoria e prática pedagógica, buscando compreender o processo de construção científica da pesquisa e sua diversidade metodológica.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Pesquisa Científica em Educação.

3.2 Construção do Projeto de Monografia.

3.3 O trabalho de campo como forma de descoberta e criação

3.4 Investigação e metodologia na coleta e tratamento dos dados

4 METODOLOGIA

Aula teórico-prática. Leitura, interpretação de textos. Construção do projeto de Monografia.

5 AVALIAÇÃO

Observação permanente da participação e atuação no processo de construção do projeto de Monografia de Conclusão de Curso. Apresentação do projeto de Monografia.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**. Teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa abordagem teórico-prática**. 17 ed. São Paulo: Papyrus, 2013.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ANDRÉ, Marli E. D. A. (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Paulo: Papyrus, 2001.

LEHFELD, Neide A. de S.; BARROS, Aidil de J. P. de. **Projeto de Pesquisa**: propostas metodológicas. 15 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1990.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**. Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artmed; Minas Gerais: UFMG, 1999.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa** abordagem teórico-prática. 17 ed. São Paulo: Papyrus, 2013.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: PRÁTICAS EDUCATIVAS NOS ANOS INICIAIS

Código: 70-920

Carga Horária: 30H

Número De Créditos: 02

1 EMENTA

Identidade e saberes da docência a partir de estudos e análise crítica da prática docente dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Observação, elaboração e execução de uma prática de ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2 OBJETIVO

Conhecer e analisar a realidade educacional do Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano no contexto escolar com observação e coleta de dados, desenvolvendo planejamento de práticas de ensino interdisciplinares.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Reflexão sobre o papel do (a) professor (a) do Ensino Fundamental Anos Iniciais e as relações educativas que se configuram em sala de aula.

3.2 Reconhecimento da importância de projetos interdisciplinares no processo ensino-aprendizagem.

4 METODOLOGIA

Observação na escola, visando à elaboração dos instrumentos de coleta de dados e construção do diagnóstico. Elaboração de uma prática de ensino, que contribua para a reflexão e intervenção na escola; visando a melhoria do processo ensino aprendizagem e formação profissional dos acadêmicos. Socialização, através de relatos verbais e escritos, das experiências vivenciadas na escola e elaboração de relatório contemplando as observações e atividades desenvolvidas na escola.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua através das atividades realizadas em aula, das observações, execução e socialização da prática educativa objetivando a partilha de experiências. A avaliação será pautada pelos seguintes critérios: Frequência às aulas e visitas a escola, realizando os registros e as intervenções necessárias, bem como o preenchimento da documentação do estágio; Elaboração da prática educativa e construção do relatório final.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: Imagens e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e atividades Docentes**. São Paulo: Cortez, 2012.

SCHÖN, Donald A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). **Pedagogia como ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção Docência em formação)

NOVOA, Antonio; HUBERMAN, Michaël ((Org.)) e tal. **Vidas de professores**. 2 ed. [Lisboa] Porto Editora, 1995. 214 p (Ciências da educação)

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2013

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 11. ed São Paulo: Cortez, 2012. 224 p

VEIGA. Ilma Passos. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 2004. 17ed.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS – 1º A 3º ANOS

Código: 70-924

Carga Horária: 90H

Número De Créditos: 06

1 EMENTA

Estudo dos aspectos teórico-prático-metodológicos, através da elaboração de projetos interdisciplinares para o estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 1º ao 3º ano.

2 OBJETIVOS

Compreender o processo de ensino aprendizagem do estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 1º ao 3º ano, visando a elaboração e a execução de projetos interdisciplinares.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Elaboração e desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que contemplem a ação pedagógica do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

3.2 Docência e avaliação da experiência, acompanhamento e elaboração do Relatório de prática docente.

4 METODOLOGIA

Orientação e supervisão do planejamento e da aplicação do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano.

Desenvolvimento da docência através da execução do projeto interdisciplinar de ação pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano.

Seminário de socialização do estágio.

5 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação: será contínuo considerando:

- Observação na participação das atividades;
- Desempenho nos trabalhos teóricos e práticos;
- Execução da ação pedagógica;
- Elaboração de relatório da prática vivenciada na escola;
- Apresentação dos resultados em Seminário.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: Imagens e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e atividades Docentes**. São Paulo: Cortez, 2012

SCHÖN, Donald A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.



7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). **Pedagogia como ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção Docência em formação)
 NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.
 NOVOA, Antonio; HUBERMAN, Michaël ((Org.)) et al. **Vidas de professores**. 2 ed. [Lisboa] Porto Editora, 1995. 214 p (Ciências da educação)
 PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 11. ed São Paulo: Cortez, 2012. 224 p
 TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2013
 VEIGA, Ilma Passos. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 2004. 17ed.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS – 4º E 5º ANOS

Código: 70-922

Carga Horária: 90H

Número De Créditos: 06

1 EMENTA

Estudo dos aspectos teórico-prático-metodológicos, através da elaboração de projetos interdisciplinares para o estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 4º e 5º Ano.

2 OBJETIVOS

Compreender o processo de ensino aprendizagem do estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 4º e 5º Ano, visando a elaboração e a execução de projetos interdisciplinares.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Elaboração e desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que contemplem a ação pedagógica do 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental.

3.2 Docência e avaliação: da experiência, acompanhamento e elaboração do Relatório de prática docente.

4 METODOLOGIA

Orientação e supervisão do planejamento e da aplicação do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do 4º e 5º Ano.

Desenvolvimento da docência através da execução do projeto interdisciplinar de ação pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do 4º e 5º Ano.

Seminário de socialização do estágio.

5 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação: será contínuo considerando:

- Observação na participação das atividades;
- Desempenho nos trabalhos teóricos e práticos;
- Execução da ação pedagógica;
- Elaboração de relatório da prática vivenciada na escola;
- Apresentação dos resultados em Seminário.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: Imagens e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e atividades Docentes**. São Paulo: Cortez, 2012

SCHÖN, Donald A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). **Pedagogia como ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção Docência em formação).

NOVOA, Antonio; HUBERMAN, Michaël ((Org.)) e tal. **Vidas de professores**. 2 ed. [Lisboa] Porto Editora, 1995. 214 p (Ciências da educação)

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2013

VEIGA, Ilma Passos. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 17ed, 2004.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Disciplina: FTM DE EDUCAÇÃO FÍSICA A
Código: 40-354
Carga Horária: 60H
Número De Créditos: 04
1 EMENTA

A construção do conhecimento e a organização do processo de ensino da Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: estudo dos princípios e tendências pedagógicas que norteiam a Educação Física Escolar e sua aplicabilidade no desenvolvimento integral da criança. Categoria e organização dos conteúdos. Objetivos da Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais. A motricidade e sua relação com a aprendizagem. Planejamento e execução de atividades. Sugestões práticas. Metodologia da ação pedagógica na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

2 OBJETIVOS

Oportunizar o conhecimento e espaço de reflexão sobre a importância da Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como relacionar os pressupostos teóricos ao desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo da criança em idade escolar. Contextualizar a Educação Física escolar nos aspectos históricos, filosóficos e culturais. Abordar as grandes temáticas da Cultura Corporal do Movimento Humano. Propiciar vivências teóricas e práticas desenvolvendo competências e habilidades no ensino da Educação Física Escolar.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Princípios que norteiam a Educação Física no ensino fundamental.

3.2 Tendências pedagógicas da Educação Física Escolar:

3.3 Abordagem psicomotora;

3.4 Abordagem construtivista;

3.5 Abordagem desenvolvimentista;

3.6 Abordagem crítica

3.7 Organização dos conteúdos (PCNs)

3.8 Conhecimentos sobre o corpo;

3.9 Atividades rítmicas e expressivas;

3.10 Esporte, jogos, lutas e ginásticas.

3.11 Fundamentos psicomotores: - Variáveis psicomotoras: esquema corporal, gênese do movimento, lateralidade, adequação espaço-temporal, equilíbrio, coordenação motora.

3.12 Objetivos da Educação psicomotora

3.13 Relações cognitiva, afetiva e sócio-cultural.

3.14 Dificuldades psicomotoras e suas correlações com os problemas de aprendizagem.

Problemas de comportamento: Crianças hiperativas e desatentas.

4 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho tem por base uma concepção dialética de construção do conhecimento, utilizando-se de estratégias variadas de ensino com vistas a atender as questões da acessibilidade pedagógica. O trabalho pedagógico deve ter como pressupostos a indissociabilidade entre pesquisa e ensino e entre teoria e prática – a prática sendo fundamentada pela teoria, de forma concomitante. O diálogo como elemento mediador da produção e validação de conhecimentos.

- Leituras, debates, atividades individuais e de grupos.

- Produção de textos visando o apoio, a formação, de modo a sistematizar os estudos, pesquisas e resultado de experiências construídas durante o desenvolvimento da disciplina.

- Reflexão sobre o desenvolvimento das ações.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem por base uma concepção emancipatória e de processo. Acolher e acompanhar os acadêmicos utilizando-se de estratégias complementares para os que apresentarem dificuldades de aprendizagem. A avaliação será paralela a qualquer atividade realizada e serão relevantes as observações das seguintes questões:

- Evolução das aprendizagens dos alunos,
- Evolução da relação professor-aluno,
- Avaliação Escrita

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

DARIDO, Suraya Cristina. **EDUCAÇÃO física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. **Corpo em movimento na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2012.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FERREIRA NETO, Carlos Alberto. **Motricidade e jogo na infância**. 2 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 1999.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2010.

LE BOULCH, J. **A Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**Disciplina: FTM DE CULTURA E ESPIRITUALIDADE****Código: 70-923****Carga Horária: 30H****Número De Créditos: 02****1 EMENTA**

Concepção de cultura e suas diferentes manifestações, bem como a espiritualidade enquanto dimensão humana. O aspecto ético do respeito à diversidade e à alteridade, as religiões como expressão do encontro entre o sagrado e o humano e conexão do humano com o mundo.

2 OBJETIVOS

Compreender a espiritualidade como parte da formação humana em determinada cultura, o respeito à diversidade e as diferentes manifestações religiosas.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

- 3.1 Concepção de cultura e espiritualidade.
- 3.2 Manifestação de diferentes experiências culturais.
- 3.3 A dimensão espiritual do humano enquanto profundidade.
- 3.4 O ser humano enquanto força ativa interligada ao mundo.
- 3.5 Religiões (religar): expressão da espiritualidade.
- 3.6 Respeito ao outro e sua cultura.

4 METODOLOGIA

A metodologia das aulas terá por base proporcionar o desenvolvimento da autonomia intelectual do futuro educador, pautando-se, assim, no diálogo e na ação-reflexão do estudante. Proporcionará a discussão de temas relacionando-os com a vida coletiva da escola e a formação de cada indivíduo por meio de leituras, aula expositivo-dialogada, pesquisas com a comunidade escolar e religiosa e pesquisas bibliográficas.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, diagnóstica, emancipatória e somativa. Para tal, os acadêmicos serão avaliados no decorrer do processo de sua aprendizagem, proporcionando uma mudança ou permanência da metodologia e que o próprio acadêmico compreenda seus desafios e potencialidades. Consistirá, também, de trabalhos individuais e em grupo, avaliações escritas individuais a fim de que sistematizem o conhecimento que vem sendo construído acerca da disciplina e autoavaliação.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN**

BOFF, Leonardo. **Espiritualidade**: um caminho de realização. 2. ed. Rio de Janeiro: Mar de ideias, 2016.

GESCHÉ, Adolphe. **O ser humano**. Tradução **Euclides Martins Balancin**. São Paulo: Paulinas, 2003. (Coleção Deus para pensar).

MACHADO, Cristina Gomes. **Multiculturalismo**: muito além da riqueza e da diferença. Rio de Janeiro: DP&A. 2002.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da Modernidade. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

ELIADE, M. O Sagrado e o Profano. **A essência das religiões**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural**: para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GRÜEN, Anselm. **A arte de ser mestre de si mesmo para ser líder de pessoas**. Tradução de Carlos Almeida Pereira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

UNGER, Nancy Mangabeira. **O encantamento do humano**: ecologia e espiritualidade. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Disciplina: TCC PED B

Código: 70-904

Carga Horária: 30H

Número De Créditos: 02

1 EMENTA

Elaboração e desenvolvimento da pesquisa. Análise e interpretação da pesquisa. Relatório da monografia de Conclusão de Curso. Exposição e apresentação de Relatório de Pesquisa.

2 OBJETIVOS

Instrumentalizar o aluno no tratamento, análise e exposição dos dados de investigação para melhor captar o espírito científico da pesquisa como forma de compreensão e intervenção na realidade educacional.

3 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.1 Relatório de Pesquisa – Monografia de Conclusão de Curso.

3.2 Redação científica da pesquisa.

3.3 Exposição e interpretação dos símbolos, gráficos, tabelas, quadros e figuras.

3.4 Análise interpretativa de dados em pesquisa qualitativa.

3.5 Apresentação de Relatório de Pesquisa.

4 METODOLOGIA

Aula teórico-prática. Leitura, interpretação de textos. Construção e apresentação do relatório da Monografia.

5 AVALIAÇÃO

Observação permanente da participação e atuação do aluno no processo de construção e desenvolvimento do relatório da Monografia. Apresentação em banca da Monografia de Conclusão de Curso.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa social**. Teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

GIL, Antônio Carlos. **Pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**. Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artmed; Minas Gerais: UFMG, 1999.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa abordagem teórico-prática**. 17 ed. São Paulo: Papirus, 2013.



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

REA, Louis M.; PARKER, Richard A. **Metodologia de pesquisa.** Do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000.